

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.067.937
Preferenciais	29.787.362
Total	77.855.299
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Ordinária		0,93508
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,93508
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,93508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	8.468.089	6.490.161
1.01	Ativo Circulante	2.002.007	1.881.356
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.557	95.835
1.01.02	Aplicações Financeiras	71.063	67.980
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	71.063	67.980
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	71.063	67.980
1.01.03	Contas a Receber	1.681.503	1.638.546
1.01.03.01	Clientes	1.183.732	962.351
1.01.03.01.01	Consumidores e outras contas a receber	1.506.654	1.231.458
1.01.03.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-355.864	-304.236
1.01.03.01.03	Consumidor Baixa Renda	32.942	35.129
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	497.771	676.195
1.01.03.02.01	Serviço em Curso	52.775	20.789
1.01.03.02.03	Outros Créditos	85.201	104.050
1.01.03.02.04	Subvenção CDE - desconto tarifário	330.070	349.452
1.01.03.02.05	Ativos financeiros Setoriais	29.689	201.567
1.01.03.02.06	Instrumentos financeiros - Swap	36	337
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.884	78.995
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.884	78.995
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	79.884	78.995
1.02	Ativo Não Circulante	6.466.082	4.608.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.004.853	2.187.266
1.02.01.04	Contas a Receber	13.678	12.291
1.02.01.04.01	Clientes	13.678	12.291
1.02.01.07	Tributos Diferidos	48.523	48.029
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.523	48.029
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.942.652	2.126.946
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados a Litígio	41.927	41.357
1.02.01.10.04	Cauções e depósitos	24.552	38.564
1.02.01.10.05	Benefício Fiscal	32.097	36.331
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	2.255.519	1.888.440
1.02.01.10.07	Serviço em curso	14.093	42.072
1.02.01.10.08	Tributos a compensar	1.511.512	79.988
1.02.01.10.09	Outros Créditos	0	194
1.02.01.10.11	Ativos financeiros setoriais	62.952	0
1.02.03	Imobilizado	53.360	46.492
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53.360	46.492
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	42.416	46.492
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	10.944	0
1.02.04	Intangível	2.407.869	2.375.047
1.02.04.01	Intangíveis	2.407.869	2.375.047
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.807.167	1.919.327
1.02.04.01.02	Software	118.177	95.659
1.02.04.01.03	Ativos Contratuais	482.525	360.061

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	8.468.089	6.490.161
2.01	Passivo Circulante	1.856.162	2.058.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.927	53.088
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.927	53.088
2.01.02	Fornecedores	707.798	702.597
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	707.608	694.641
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	250.948	305.351
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	456.660	389.290
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	190	7.956
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.007	128.901
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.980	35.510
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	105.935	91.035
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.092	2.356
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	470.566	675.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	446.673	673.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	446.402	673.858
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	271	115
2.01.04.02	Debêntures	23.893	1.761
2.01.04.02.01	Debêntures	23.893	1.761
2.01.05	Outras Obrigações	502.864	498.110
2.01.05.02	Outros	502.864	498.110
2.01.05.02.04	Obrigações por arrendamentos	7.607	0
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	146.157	73.357
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos - swap	486	251
2.01.05.02.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	2.285	2.377
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	15.984	45.113
2.01.05.02.11	Taxas Regulamentares	330.345	377.012
2.02	Passivo Não Circulante	3.622.966	1.569.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.832.248	1.212.623
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	355.317	401.243
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	343.769	390.484
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.548	10.759
2.02.01.02	Debêntures	1.476.931	811.380
2.02.01.02.01	Debêntures	1.476.931	811.380
2.02.02	Outras Obrigações	1.599.298	196.062
2.02.02.02	Outros	1.599.298	196.062
2.02.02.02.03	Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	1.405.044	0
2.02.02.02.04	Tributos a Pagar	6.433	8.197
2.02.02.02.05	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	109.605	112.102
2.02.02.02.06	Taxas regulamentares	73.518	68.464
2.02.02.02.07	Passivos financeiros setoriais	0	7.010
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	103	289
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	4.595	0
2.02.04	Provisões	191.420	160.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	191.420	160.406
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.249	31.582

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	124.547	114.149
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	33.624	14.675
2.03	Patrimônio Líquido	2.988.961	2.862.640
2.03.01	Capital Social Realizado	808.166	741.046
2.03.02	Reservas de Capital	358.671	358.671
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	221.188	221.188
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	31.160	31.160
2.03.02.08	Incentivo fiscal - Adene	106.323	106.323
2.03.04	Reservas de Lucros	1.622.780	1.762.701
2.03.04.01	Reserva Legal	48.845	48.845
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	814.613	814.613
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	72.801
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	759.322	826.442
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	199.321	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23	222

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.339.107	3.814.471	1.374.268	3.712.382
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.148.519	-3.331.112	-1.217.144	-3.243.081
3.03	Resultado Bruto	190.588	483.359	157.124	469.301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.007	-174.430	-36.441	-121.005
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.710	-65.722	-18.726	-40.343
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.295	-139.827	-29.671	-114.060
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.711	35.382	12.007	36.314
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.713	-4.263	-51	-2.916
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.581	308.929	120.683	348.296
3.06	Resultado Financeiro	-40.023	-64.221	-35.021	-47.237
3.06.01	Receitas Financeiras	13.840	116.803	38.013	124.283
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.863	-181.024	-73.034	-171.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	102.558	244.708	85.662	301.059
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.202	-45.387	-16.394	-65.362
3.08.01	Corrente	-36.955	-45.780	-15.316	-44.742
3.08.02	Diferido	3.753	393	-1.078	-20.620
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.356	199.321	69.268	235.697
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.356	199.321	69.268	235.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,89083	2,56015	0,88970	3,02737
3.99.01.02	PNA	0,94428	2,71376	0,94308	3,20901
3.99.01.03	PNB	0,97992	2,81616	0,97867	3,33011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,89083	2,56015	0,88970	3,02737
3.99.02.02	PNA	0,94428	2,71376	0,94308	3,20901
3.99.02.03	PNB	0,97992	2,81616	0,97867	3,33011

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	69.356	199.321	69.268	235.697
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-96	-199	-457	-1.311
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	-145	-301	-693	-1.987
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	49	102	236	676
4.03	Resultado Abrangente do Período	69.260	199.122	68.811	234.386

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	322.269	240.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	618.915	560.951
6.01.01.01	Lucro líquido do período	199.321	235.697
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51.628	36.512
6.01.01.04	Amortização e depreciação	199.219	162.239
6.01.01.05	Variações monetárias e juros líquidos	131.524	91.721
6.01.01.06	Baixas de intangível em serviço	3.785	7.675
6.01.01.07	Tributos e contribuições social diferidos	-393	20.620
6.01.01.08	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.710	30.073
6.01.01.09	Benefício fiscal ágio incorporado	4.234	4.626
6.01.01.10	Resultado atuarial	7.865	7.680
6.01.01.11	Perda de recebíveis de clientes	13.002	2.444
6.01.01.13	Receita do ativo indenizável	-69.245	-51.277
6.01.01.15	P&D e eficiência energética	32.337	29.808
6.01.01.16	Ativos e passivos financeiros setoriais	1.853	-15.002
6.01.01.17	Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-925	-1.865
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-296.646	-320.358
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-287.398	-137.376
6.01.02.03	Subvenção CDE - Desconto tarifário	19.382	12.927
6.01.02.04	Tributos a compensar	-1.432.413	-33.501
6.01.02.07	Cauções e depósitos	14.012	-2.480
6.01.02.08	Depósitos vinculados a litígios	-570	-432
6.01.02.09	Outros Ativos	35.720	4.205
6.01.02.10	Fornecedores	5.201	-51.148
6.01.02.11	Salários, provisões e encargos sociais	-7.161	6.809
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	227	13.775
6.01.02.14	Ativos financeiros setoriais	107.073	-521.346
6.01.02.15	Obrigações com benefício pós-emprego	-34.025	-14.543
6.01.02.16	Taxas regulamentares	-75.179	1.387
6.01.02.17	Pagamento de Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-13.696	-10.600
6.01.02.18	Outros passivos	-25.853	-6.186
6.01.02.19	Passivos financeiros setoriais	-7.010	418.151
6.01.02.20	Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	1.405.044	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-528.705	-663.204
6.02.01	Aplicações no intagível e imobilizado	-525.622	-654.247
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-3.083	-8.957
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	280.158	286.124
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-573.776	-275.787
6.03.02	Pagamento de juros de empréstimos	-28.318	-29.877
6.03.03	Pagamento de juros de debêntures	-38.728	-16.138
6.03.05	Pagamento parcelamento especial	-2.662	-1.278
6.03.06	Captção de empréstimos e financiamentos	279.445	300.370
6.03.07	Captção de debêntures	650.000	310.000
6.03.09	Pagamento de arrendamento financeiro	-5.113	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.10	Pagamento de instrumento derivativo	-690	-1.166
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.722	-136.487
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.835	154.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.557	17.789

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	741.046	358.671	1.762.701	0	222	2.862.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	741.046	358.671	1.762.701	0	222	2.862.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	67.120	0	-139.921	0	0	-72.801
5.04.01	Aumentos de Capital	67.120	0	-67.120	0	0	0
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-72.801	0	0	-72.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	199.321	-199	199.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.321	0	199.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199	-199
5.05.02.06	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-301	-301
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	102	102
5.07	Saldos Finais	808.166	358.671	1.622.780	199.321	23	2.988.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.946	358.671	1.607.279	0	1.018	2.582.914
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.946	358.671	1.607.279	0	1.018	2.582.914
5.04	Transações de Capital com os Sócios	125.100	0	-125.100	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	125.100	0	-125.100	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	240.027	-1.311	238.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	235.697	0	235.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.330	-1.311	3.019
5.05.02.06	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-1.987	-1.987
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	676	676
5.05.02.08	Adoção inicial do IFRS9	0	0	0	4.330	0	4.330
5.07	Saldos Finais	741.046	358.671	1.482.179	240.027	-293	2.821.630

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	5.690.070	5.485.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.145.598	4.800.250
7.01.02	Outras Receitas	73.646	70.290
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	522.454	651.053
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.628	-36.512
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.163.008	-3.073.909
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.566.486	-2.366.091
7.02.04	Outros	-596.522	-707.818
7.02.04.01	Custo de construção	-522.454	-651.053
7.02.04.02	Outras despesas operacionais	-74.068	-56.765
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.527.062	2.411.172
7.04	Retenções	-183.855	-148.901
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-183.855	-148.901
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.343.207	2.262.271
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	116.803	124.283
7.06.02	Receitas Financeiras	116.803	124.283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.460.010	2.386.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.460.010	2.386.554
7.08.01	Pessoal	148.303	144.022
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.894	90.908
7.08.01.02	Benefícios	25.668	23.666
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.263	3.976
7.08.01.04	Outros	21.478	25.472
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	6.788	6.021
7.08.01.04.02	Previdência Complementar	6.396	6.432
7.08.01.04.03	Participação nos Resultados	8.294	13.019
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.921.168	1.823.883
7.08.02.01	Federais	808.132	818.678
7.08.02.02	Estaduais	1.108.937	1.003.007
7.08.02.03	Municipais	4.099	2.198
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.218	182.952
7.08.03.01	Juros	129.518	101.197
7.08.03.02	Aluguéis	10.193	11.432
7.08.03.03	Outras	51.507	70.323
7.08.05	Outros	199.321	235.697
7.08.05.02	Retenção de Lucros	199.321	235.697

Comentário do Desempenho

Fortaleza, 25 de outubro de 2019 – A Companhia Energética do Ceará (“Enel Distribuição Ceará” ou “Companhia”) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes) divulga seus resultados do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2019 (3T19 e 9M19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.985	2.953	1,1%	2.949	1,2%	8.918	8.674	2,8%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.968.643	2.007.603	-1,9%	1.889.502	4,2%	5.668.052	5.451.303	4,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.339.107	1.374.268	-2,6%	1.280.546	4,6%	3.814.471	3.712.382	2,7%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	204.468	171.712	19,1%	201.671	1,4%	492.784	497.197	-0,9%
Margem EBITDA (%)*	15,27%	12,49%	2,78 p.p	15,75%	-0,48 p.p	12,92%	13,39%	-0,47 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	17,80%	15,99%	1,81 p.p	18,05%	-0,25 p.p	14,97%	16,24%	-1,27 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	142.581	120.683	18,1%	137.819	3,5%	308.929	348.296	-11,3%
Margem EBIT (%)*	10,65%	8,78%	1,87 p.p	10,76%	-0,11 p.p	8,10%	9,38%	-1,28 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	69.356	69.268	0,1%	122.955	-43,6%	199.321	235.697	-15,4%
Margem Líquida	5,18%	5,04%	0,14 p.p	9,60%	-4,42 p.p	5,23%	6,35%	-1,12 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	6,04%	6,45%	-0,41 p.p	11,00%	-4,96 p.p	6,05%	7,70%	-1,65 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	189.200	311.190	-39,2%	173.220	9,2%	521.599	653.469	-20,2%
DEC (12 meses)*	14,08	9,39	49,9%	13,69	2,8%	14,08	9,39	49,9%
FEC (12 meses)*	5,74	5,41	6,1%	5,42	5,9%	5,74	5,41	6,1%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,78%	99,51%	-2,73 p.p	98,83%	-2,05 p.p	96,78%	99,51%	-2,73 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,92%	14,39%	-0,47 p.p	13,83%	0,09 p.p	13,92%	14,39%	-0,47 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.883.072	4.103.701	-5,4%	4.178.234	-7,1%	3.883.072	4.103.701	-5,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.126	1.109	1,5%	1.120	0,5%	1.126	1.109	1,5%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	333	349	-4,6%	327	1,8%	995	1.024	-2,8%
PMSO (5)/Consumidor*	42,44	36,97	14,8%	43,96	-3,5%	137,00	115,99	18,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	433	484	-10,5%	463	-6,5%	433	484	-10,5%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.966	8.474	5,8%	9.026	-0,7%	8.966	8.474	5,8%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4,1 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,1 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T19	3T18	Var. %
Área de Concessão (km ²)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.106.007	9.052.421	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.883.072	4.103.701	-5,4%
Linhas de Distribuição (Km)	146.457	142.390	2,9%
Linhas de Transmissão (Km)	5.286	5.145	2,7%
Subestações (Unid.)	118	114	3,5%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	12.041	11.680	3,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,28%	4,27%	0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,52%	2,47%	0,05 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



Comentário do Desempenho

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

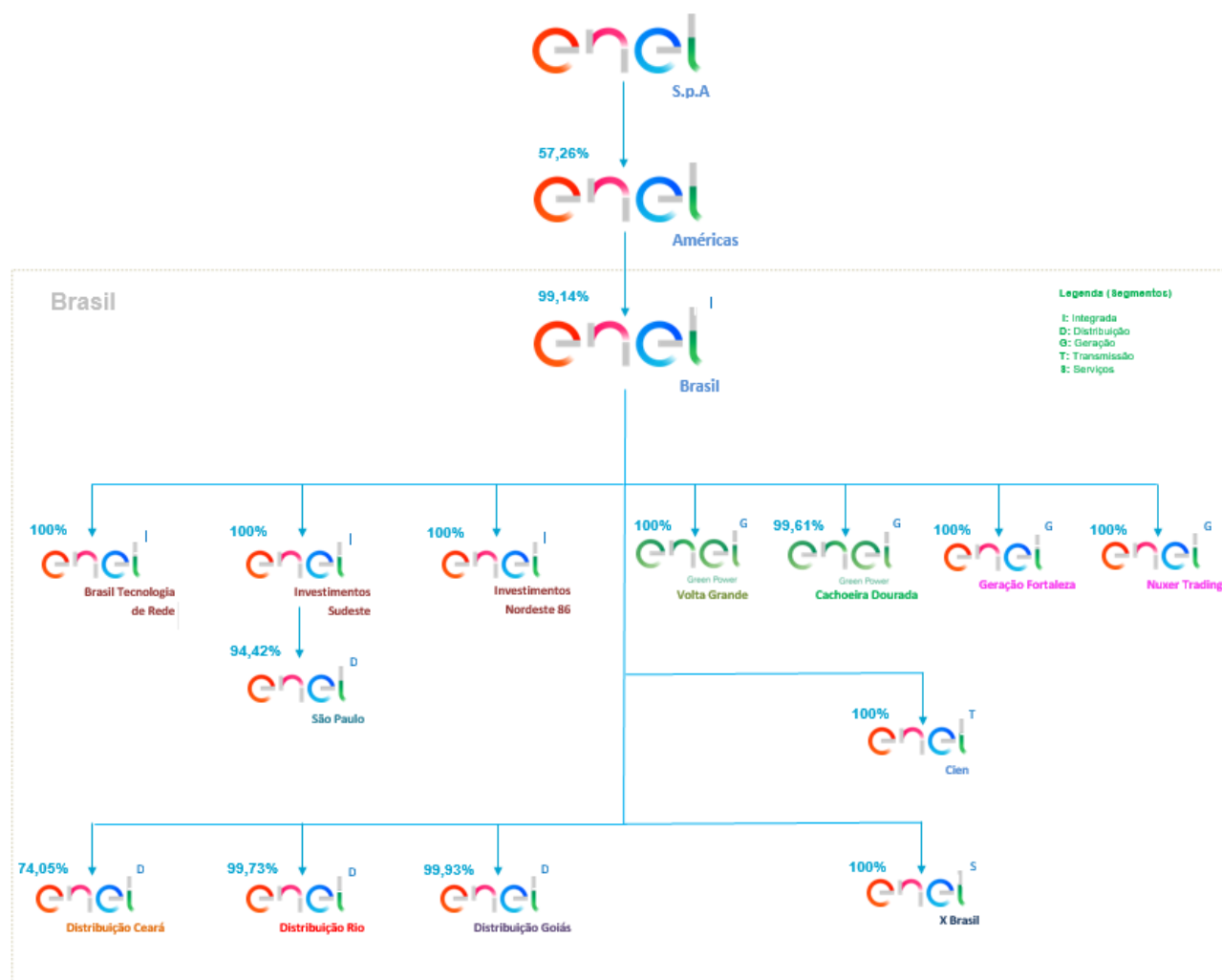
A Enel Distribuição Ceará é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2019)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Não Controladores	1.003.692	2,09%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,45%	20.202.624	25,95%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Onyx Latin América Equity Fund	-	-	1.687.600	-	1.687.600	5,67%	1.687.600	2,17%
Una Capital Ltda.	-	-	1.439.776	-	1.439.776	4,83%	1.439.776	1,85%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	25.655	-	25.655	0,09%	945.058	1,21%
Fundos e Clubes de Investimentos	-	-	8.190.416	-	8.190.416	27,50%	8.190.416	10,52%
Outros	84.289	0,18%	2.353.491	3.097	2.356.588	7,90%	2.440.877	3,14%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 30 de setembro de 2019



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	49,00	44,00	11,4%	50,00	-2,0%	49,00	44,00	11,4%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	60,01	42,55	41,0%	59,00	1,7%	60,01	42,55	41,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

variação sem ajuste por proventos

Comentário do Desempenho

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.618.106	3.518.381	2,8%	3.568.972	1,4%	3.618.106	3.518.381	2,8%
Residencial - Convencional	2.010.162	1.855.494	8,3%	1.993.770	0,8%	2.010.162	1.855.494	8,3%
Residencial - Baixa Renda	846.535	908.799	-6,9%	813.726	4,0%	846.535	908.799	-6,9%
Industrial	5.614	5.662	-0,8%	5.639	-0,4%	5.614	5.662	-0,8%
Comercial	164.717	171.756	-4,1%	164.371	0,2%	164.717	171.756	-4,1%
Rural	546.722	528.657	3,4%	543.194	0,6%	546.722	528.657	3,4%
Setor Público	44.356	48.013	-7,6%	48.272	-8,1%	44.356	48.013	-7,6%
Cientes Livres	317	252	25,8%	297	6,7%	317	252	25,8%
Industrial	117	101	15,8%	113	3,5%	117	101	15,8%
Comercial	191	143	33,6%	176	8,5%	191	143	33,6%
Rural	9	8	12,5%	8	12,5%	9	8	12,5%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Consumo Próprio	310	340	-8,8%	305	1,6%	310	340	-8,8%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.618.735	3.518.975	2,8%	3.569.576	1,4%	3.618.735	3.518.975	2,8%
Consumidores Ativos Não Faturados	264.337	584.726	-54,8%	608.658	-56,6%	264.337	584.726	-54,8%
Total - Número de Consumidores	3.883.072	4.103.701	-5,4%	4.178.234	-7,1%	3.883.072	4.103.701	-5,4%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A Companhia encerrou o 3T19 com um incremento de 2,8% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrado no 3T18. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial (convencional e baixa renda) e rural, com mais 92.404 e 18.065 novos consumidores*, respectivamente.

Em julho de 2019, a companhia realizou a migração de suas operações comerciais para um novo sistema. Para esta implantação, foi realizada a atualização cadastral dos clientes, conforme disposições regulatórias. A redução de 54,8% no número de consumidores não faturados, e de 5,4% na base total de clientes (menos 220.629 clientes em relação ao 3T18) reflete essa atualização cadastral. Os clientes que ainda não atualizaram seu cadastro foram temporariamente desativados até posterior regularização.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 407 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

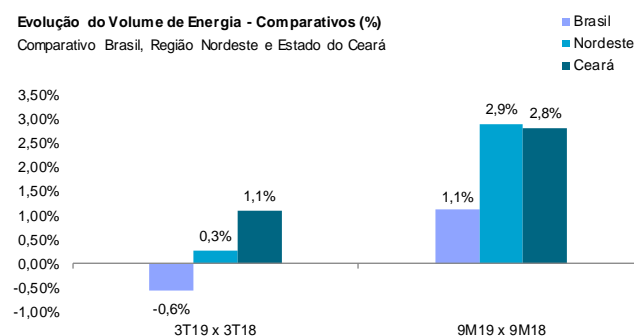
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.422	2.424	-0,1%	2.401	0,9%	7.288	7.173	1,6%
Cientes Livres	559	527	6,1%	545	2,6%	1.622	1.493	8,6%
Revenda	3	3	-	2	50,0%	8	8	-
Total - Venda e Transporte de Energia	2.985	2.953	1,1%	2.949	1,2%	8.918	8.674	2,8%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	843	798	5,6%	872	-3,3%	2.603	2.411	8,0%
Residencial - Baixa Renda	252	279	-9,7%	255	-1,2%	765	804	-4,9%
Industrial	169	179	-5,6%	156	8,3%	486	523	-7,1%
Comercial	480	478	0,4%	473	1,5%	1.439	1.426	0,9%
Rural	327	317	3,2%	261	25,3%	884	894	-1,1%
Setor Público	351	372	-5,6%	384	-8,6%	1.111	1.115	-0,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.422	2.424	-0,1%	2.401	0,9%	7.288	7.173	1,6%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Comentário do Desempenho

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	419	430	-2,6%	437	-4,1%	1.295	1.299	-0,3%
Residencial - Baixa Renda	298	307	-2,9%	314	-5,1%	904	885	2,1%
Industrial	30.168	31.660	-4,7%	27.728	8,8%	86.515	92.392	-6,4%
Comercial	2.913	2.781	4,7%	2.877	1,3%	8.734	8.304	5,2%
Rural	598	600	-0,3%	480	24,6%	1.617	1.692	-4,4%
Setor Público	7.912	7.753	2,1%	7.947	-0,4%	25.046	23.232	7,8%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	670	689	-2,8%	673	-0,4%	2.014	2.039	-1,2%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A variação observada acima (3T19 x 3T18), é explicada principalmente, pela redução de consumo per capita dos clientes industriais devido, principalmente, a migração para o mercado livre de consumidores industriais com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Industrial	438	424	3,3%	427	2,6%	1.270	1.190	6,7%
Comercial	117	99	18,2%	114	2,6%	340	293	16,0%
Rural	4	4	-	4	-	12	10	20,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	559	527	6,1%	545	2,6%	1.622	1.493	8,6%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Industrial	3.744	4.202	-10,9%	3.777	-0,9%	10.856	11.782	-7,9%
Comercial	614	693	-11,4%	649	-5,4%	1.778	2.051	-13,3%
Rural	448	461	-2,8%	473	-5,3%	1.284	1.303	-1,5%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.765	2.092	-15,6%	1.834	-3,8%	5.118	5.924	-13,6%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 3T19 em relação ao 3T18 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais e comerciais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 3T18.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	678	-	671	1,0%	2.012	2.012	-
Centrais Elétricas - FURNAS	222	221	0,5%	210	5,7%	636	647	-1,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	323	306	5,6%	299	8,0%	914	898	1,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	18	17	5,9%	16	12,5%	50	50	-
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	250	249	0,4%	247	1,2%	741	740	0,1%
Eletronorte	20	24	-16,7%	21	-4,8%	61	72	-15,3%
COPEL	31	25	24,0%	29	6,9%	88	71	23,9%
CEMIG	31	8	>100,0%	29	6,9%	88	116	-24,1%
Tractebel Energia S.A	67	67	-	63	6,3%	192	197	-2,5%
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	98	95	3,2%	97	1,0%	291	283	2,8%
PROINFA	62	61	1,6%	57	8,8%	174	175	-0,6%
Outros	1.498	1.511	-0,9%	1.379	8,6%	4.286	4.201	2,0%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.298	3.263	1,1%	3.118	5,8%	9.532	9.462	0,7%
Liquidação na CCEE	(246)	(234)	5,1%	(161)	52,8%	(580)	(641)	-9,5%
Total - Compra de Energia	3.052	3.029	0,8%	2.957	3,2%	8.952	8.821	1,5%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworts	3	2	50,0%	1	>100,0%	4	4	-
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	3.055	3.031	0,8%	2.958	3,3%	8.957	8.826	1,5%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Comentário do Desempenho

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.551	3.501	1,4%	3.422	3,8%	10.354	10.121	2,3%
Energia distribuída (GWh)	2.988	2.957	1,0%	2.951	1,3%	8.929	8.685	2,8%
Residencial - Convencional	843	798	5,6%	872	-3,3%	2.603	2.411	8,0%
Residencial - Baixa Renda	252	279	-9,7%	255	-1,2%	765	804	-4,9%
Industrial	169	179	-5,6%	156	8,3%	486	523	-7,1%
Comercial	480	478	0,4%	473	1,5%	1.439	1.426	0,9%
Rural	327	317	3,2%	261	25,3%	884	894	-1,1%
Setor Público	351	372	-5,6%	384	-8,6%	1.111	1.115	-0,4%
Clientes Livres	559	527	6,1%	545	2,6%	1.622	1.493	8,6%
Revenda	3	3	-	2	50,0%	8	8	-
Consumo Próprio	4	3	33,3%	4	-	11	11	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	563	544	3,5%	471	19,5%	1.425	1.435	-0,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	15,86%	15,54%	0,32 p.p	13,75%	2,11 p.p	13,76%	14,18%	-0,42 p.p

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

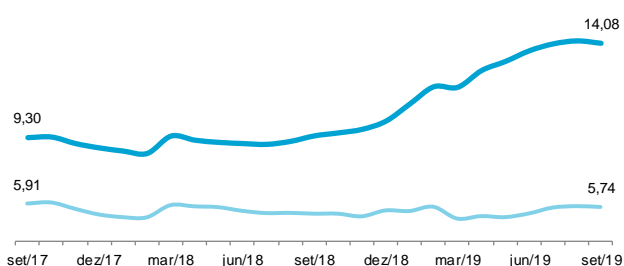
	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,08	9,39	49,9%	13,69	2,8%	14,08	9,39	49,9%
FEC 12 meses (vezes)	5,74	5,41	6,1%	5,42	5,9%	5,74	5,41	6,1%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,92%	14,39%	-0,47 p.p	13,83%	0,09 p.p	13,92%	14,39%	-0,47 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,78%	99,51%	-2,73 p.p	98,83%	-2,05 p.p	96,78%	99,51%	-2,73 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	333	349	-4,6%	327	1,8%	995	1.024	-2,8%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	433	484	-10,6%	463	-6,4%	433	484	-10,6%
PMSO (3)/Consumidor	42,44	36,97	14,8%	43,96	-3,5%	137,00	115,99	18,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.966	8.474	5,8%	9.026	-0,7%	8.966	8.474	5,8%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

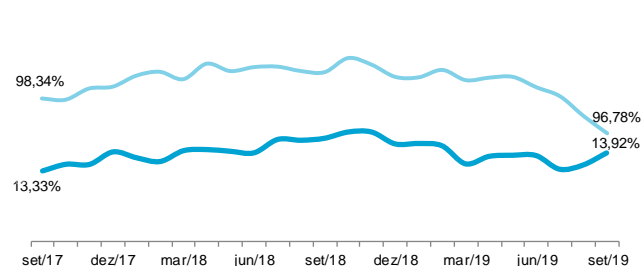
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de Set/17 a Set/19



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de Set/17 a Set/19



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Enel Distribuição Ceará. O indicador DEC apresentou um incremento no 3T19 comparado ao 3T18, devido, principalmente, a: (i) onda de ataques criminosos ocorridos em janeiro/19 e setembro/19, os quais comprometeram as operações da companhia nas áreas alvo dos ataques; e (ii) ao elevado volume de chuvas e raios, observados principalmente nos primeiros meses do ano também impactaram os indicadores de qualidade.

A Enel Distribuição Ceará investiu R\$ 112 milhões* em adequação à carga e qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 13,92%* no 3T19, uma redução de 0,47 p.p. em relação às perdas registradas no 3T18, de 14,39%*. Esta redução reflete os resultados do plano de combate aos furtos de energia, implantado em 2018.

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 56 milhões* no combate às perdas.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.968.643	2.007.603	-1,9%	1.889.502	4,2%	5.668.052	5.451.303	4,0%
Deduções à Receita Operacional	(629.536)	(633.335)	-0,6%	(608.956)	3,4%	(1.853.581)	(1.738.921)	6,6%
Receita Operacional Líquida	1.339.107	1.374.268	-2,6%	1.280.546	4,6%	3.814.471	3.712.382	2,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.196.526)	(1.253.585)	-4,6%	(1.142.727)	4,7%	(3.505.542)	(3.364.086)	4,2%
EBITDA(3)*	204.468	171.712	19,1%	201.671	1,4%	492.784	497.197	-0,9%
Margem EBITDA*	15,27%	12,49%	2,78 p.p	15,75%	-0,48 p.p	12,92%	13,39%	-0,47 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	17,80%	15,99%	1,81 p.p	18,05%	-0,25 p.p	14,97%	16,24%	-1,27 p.p
EBIT(4)*	142.581	120.683	18,1%	137.819	3,5%	308.929	348.296	-11,3%
Margem EBIT*	10,65%	8,78%	1,87 p.p	10,76%	-0,11 p.p	8,10%	9,38%	-1,28 p.p
Resultado Financeiro	(40.023)	(35.021)	14,3%	(6.493)	>100,0%	(64.221)	(47.237)	36,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(33.202)	(16.394)	>100,0%	(8.371)	>100,0%	(45.387)	(65.362)	-30,6%
Lucro Líquido	69.356	69.268	0,1%	122.955	-43,6%	199.321	235.697	-15,4%
Margem Líquida	5,18%	5,04%	0,14 p.p	9,60%	-4,42 p.p	5,23%	6,35%	-1,12 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	6,04%	6,45%	-0,41 p.p	11,00%	-4,96 p.p	6,05%	7,70%	-1,65 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,89	0,89	0,1%	1,58	-43,6%	2,56	3,03	-15,4%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.523.107	1.387.615	9,8%	1.461.737	4,2%	4.341.631	4.058.891	7,0%
Subsídio Baixa Renda	51.777	54.137	-4,4%	45.722	13,2%	141.337	159.847	-11,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	59.730	66.686	-10,4%	55.915	6,8%	180.051	186.243	-3,3%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.634.614	1.508.438	8,4%	1.563.374	4,6%	4.663.019	4.404.981	5,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(15.886)	41.245	<-100,0%	(6.276)	>100,0%	12.431	103.317	-88,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	101.910	77.715	31,1%	108.516	-6,1%	306.504	177.558	72,6%
Receita de Construção	190.676	300.170	-36,5%	163.261	16,8%	522.454	651.053	-19,8%
Outras Receitas	57.329	80.035	-28,4%	60.627	-5,4%	163.644	114.394	43,1%
Total - Receita Operacional Bruta	1.968.643	2.007.603	-1,9%	1.889.502	4,2%	5.668.052	5.451.303	4,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Ceará apresentou uma redução de 1,9% no 3T19 em relação ao 3T18 (R\$ 39 milhões). Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 3T19, alcançou o montante de R\$ 1,77 bilhão, um aumento de R\$ 71 milhões em relação ao 3T18, cujo montante foi de R\$ 1,71 bilhão. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Aumento de 9,8% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 135 milhões) como resultado, principalmente, da revisão tarifária de 2019, que passou a vigorar em abril 2019, gerando um incremento médio de 8,22% nas tarifas da Companhia.
- Aumento de R\$ 24 milhões na rubrica de Receita de uso da rede elétrica devido (i) ao aumento no volume de transporte de energia no mercado livre que cresceu 6,1% (559 Gwh no 3T19 vs. 527 Gwh no 3T18); e (ii) a remuneração da TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) não só de clientes livres, mas também dos clientes cativos, que passou a ser contabilizado nesta rubrica. Anteriormente era registrado na rubrica de fornecimento de energia elétrica.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Redução de R\$ 57 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função de uma maior amortização na CVA de compra de energia.
- Redução de R\$ 7 milhões na rubrica Subvenção CDE – desconto tarifário em razão de menores descontos tarifários homologados em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Redução de R\$ 23 milhões na rubrica de outras receitas em função da reclassificação da receita de bandeiras tarifárias para a rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 96 milhões no 3T19 vs. R\$ 57 milhões no 3T18), em conjunto com um aumento das despesas com indenizações (DIC/FIC) no valor de R\$ 4 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados com a receita de venda de excedentes (R\$ 36 milhões), que só passou a vigorar a partir de janeiro de 2019.

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
ICMS	(397.409)	(358.543)	10,8%	(362.151)	9,7%	(1.108.925)	(1.002.999)	10,6%
COFINS	(113.901)	(131.386)	-13,3%	(115.110)	-1,1%	(356.183)	(366.616)	-2,8%
PIS	(24.728)	(28.524)	-13,3%	(24.991)	-1,1%	(77.329)	(79.594)	-2,8%
Total - Tributos	(536.038)	(518.453)	3,4%	(502.252)	6,7%	(1.542.437)	(1.449.209)	6,4%
P&D	(11.316)	(10.555)	7,2%	(10.991)	3,0%	(32.337)	(29.808)	8,5%
Encargo Setorial CDE	(79.466)	(102.561)	-22,5%	(93.370)	-14,9%	(271.902)	(287.438)	-5,4%
Outros impostos e contribuições a receita	(2.716)	(1.766)	53,8%	(2.343)	15,9%	(6.905)	(5.336)	29,4%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	32.870	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(93.498)	(114.882)	-18,6%	(106.704)	-12,4%	(311.144)	(289.712)	7,4%
Total - Deduções da Receita	(629.536)	(633.335)	-0,6%	(608.956)	3,4%	(1.853.581)	(1.738.921)	6,6%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As deduções da receita no 3T19 apresentaram uma redução de R\$ 4 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Redução de 22,5% (R\$ 23 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Acréscimo de 3,4% (R\$ 18 milhões) nos tributos resultado do aumento da base de cálculo do ICMS, parcialmente compensado com redução do PIS e COFINS.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda	(709.287)	(722.325)	-1,8%	(668.095)	6,2%	(2.081.024)	(1.919.773)	8,4%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(72.320)	(29.649)	>100,0%	(73.312)	-1,4%	(205.841)	(183.228)	12,3%
Total - Não gerenciáveis	(781.607)	(751.974)	3,9%	(741.407)	5,4%	(2.286.865)	(2.103.001)	8,7%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(41.845)	(39.410)	6,2%	(43.221)	-3,2%	(130.567)	(128.057)	2,0%
Material e Serviços de Terceiros	(92.351)	(86.567)	6,7%	(99.220)	-6,9%	(279.621)	(263.090)	6,3%
Depreciação e Amortização	(61.887)	(51.029)	21,3%	(63.852)	-3,1%	(183.855)	(148.901)	23,5%
Custo de Desativação de Bens	(5.109)	(10.139)	-49,6%	(2.195)	>100,0%	(12.315)	(19.017)	-35,2%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.529)	(20.039)	-17,5%	(13.648)	21,1%	(51.628)	(36.512)	41,4%
Custo de Construção	(190.676)	(300.170)	-36,5%	(163.261)	16,8%	(522.454)	(651.053)	-19,8%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(1.027)	2.886	<-100,0%	(10.826)	-90,5%	(30.700)	(8.276)	>100,0%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	7.555	11.424	-33,9%	11.676	-35,3%	31.928	33.884	-5,8%
Outras Despesas Operacionais	(13.050)	(8.567)	52,3%	(16.773)	-22,2%	(39.465)	(40.063)	-1,5%
Total - Gerenciáveis	(414.919)	(501.611)	-17,3%	(401.320)	3,4%	(1.218.677)	(1.261.085)	-3,4%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.196.526)	(1.253.585)	-4,6%	(1.142.727)	4,7%	(3.505.542)	(3.364.086)	4,2%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Os custos e despesas operacionais no 3T19 em relação ao 3T18 apresentaram uma redução de R\$ 57 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 3T19, alcançaram o montante de R\$ 1,01 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 53 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 953 milhões. Este aumento é resultado das seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: aumento de R\$ 30 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas pelos seguintes motivos:

- Aumento na rubrica Encargo do uso do sistema de transmissão (R\$ 43 milhões) devido ao ajuste dos montantes de uso do sistema de transmissão, conforme aditivo N° 20 do contrato de uso do sistema de transmissão N° 098/2002, que definiu os valores de MW (Megawatt) para o período até 2021.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 13 milhões) decorrente, principalmente, de menor custo dos contratos com térmicas no ambiente regulado, visto o menor custo variável dessas usinas, redução do risco hidrológico e do custo do condomínio virtual atrelado às térmicas.

Custos gerenciáveis: redução nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 87 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T19, alcançaram o montante de R\$ 224 milhões, o que representa um incremento de R\$ 23 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 201 milhões, explicado por:

- Aumento de R\$ 11 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de ativos, reflexo de maior volume de investimentos realizados ao longo do último ano.
- Aumento de R\$ 6 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão, principalmente, do aumento dos custos com manutenção elétrica para assegurar a qualidade do sistema, além de maiores despesas com a continuidade do plano de combate ao furto de energia, o qual foi lançado ainda em 2018.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas decorrente de encerramento, por meio de acordos judiciais, de provisões referentes a processos cíveis com valores elevados, os quais envolviam acidentes na rede elétrica, no 3T18, o que não ocorreu no 3T19.
- Aumento de R\$ 4 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 4 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, da reversão de provisão para cobrir possíveis perdas com créditos de clientes com TOI (Termo de Ocorrência de Irregularidade). Após análise da base histórica desses clientes identificou-se que os mesmos apresentaram melhoria em seu perfil de credito.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	69.356	69.268	0,1%	122.955	-43,6%	199.321	235.697	-15,4%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 33)	33.202	16.394	>100,0%	8.371	>100,0%	45.387	65.362	-30,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 32)	40.023	35.021	14,3%	6.493	>100,0%	64.221	47.237	36,0%
(=) EBIT	142.581	120.683	18,1%	137.819	3,5%	308.929	348.296	-11,3%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 31)	61.887	51.029	21,3%	63.852	-3,1%	183.855	148.901	23,5%
(=) EBITDA	204.468	171.712	19,1%	201.671	1,4%	492.784	497.197	-0,9%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	3.418	1.492	>100,0%	5.175	-34,0%	10.716	3.658	>100,0%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	7.112	8.245	-13,7%	8.597	-17,3%	23.327	24.413	-4,4%
Receita de ativo indenizável	8.154	10.574	-22,9%	35.428	-77,0%	69.245	51.277	35,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(8.311)	4.067	<-100,0%	8.311	<-100,0%	-	15.002	-100,0%
Variações monetárias de dívida	1.174	342	>100,0%	390	>100,0%	2.400	2.041	17,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	1.253	9.762	-87,2%	1.242	0,9%	4.486	18.930	-76,3%
Outras receitas financeiras	3.620	6.266	-42,2%	4.215	-14,1%	9.209	11.697	-21,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.580)	(2.735)	-5,7%	-	-	(2.580)	(2.735)	-5,7%
Total - Receitas Financeiras	13.840	38.013	-63,6%	63.358	-78,2%	116.803	124.283	-6,0%
Despesas financeiras								
Variações monetárias de Dívida	(6.693)	(15.681)	-57,3%	(17.027)	-60,7%	(29.742)	(25.946)	14,6%
Encargos de Dívidas	(39.561)	(27.880)	41,9%	(32.038)	23,5%	(99.776)	(75.251)	32,6%
Encargos fundo de pensão	(2.267)	(2.087)	8,6%	(2.267)	-	(6.801)	(6.261)	8,6%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(1.853)	-	-	580	<-100,0%	(1.853)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.727)	(10.202)	-63,5%	(6.264)	-40,5%	(14.010)	(21.797)	-35,7%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(706)	(1.579)	-55,3%	(5.954)	-88,1%	(10.252)	(3.934)	>100,0%
Outras Multas	137	(293)	<-100,0%	(28)	<-100,0%	-	(1.433)	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(1.594)	(10.619)	-85,0%	(1.490)	7,0%	(5.411)	(21.110)	-74,4%
Outras despesas financeiras	4.748	(4.693)	<-100,0%	(5.363)	<-100,0%	(10.832)	(15.788)	-31,4%
Custos pré pagamento	(2.347)	-	-	-	-	(2.347)	-	-
Total - Despesas Financeiras	(53.863)	(73.034)	-26,2%	(69.851)	-22,9%	(181.024)	(171.520)	5,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(40.023)	(35.021)	14,3%	(6.493)	>100,0%	(64.221)	(47.237)	36,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As despesas financeiras líquidas da Companhia encerraram o 3T19 em R\$ 40 milhões, um incremento de R\$ 5 milhões em relação ao trimestre do ano anterior. Abaixo seguem as principais variações observadas nas rubricas de receitas e despesas financeiras:

- Aumento líquido de R\$ 1 milhão nas rubricas de encargos, variações monetárias de dívida e instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa, explicado, principalmente, por maiores encargos de dívida devido maior saldo médio da dívida, parcialmente compensado pela capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 3T19 no montante de R\$ 2 milhões, e por menor variação monetária, tendo em vista a redução das dívidas atreladas ao IPCA.
- Aumento de R\$ 2 milhões na rubrica de custos de pré-pagamento devido ao pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2014, com o objetivo de otimizar gastos financeiros. O diferencial de custos entre a nova operação realizada e as operações pagas antecipadamente absorverá esse custo de pré-pagamento, assegurando benefícios econômicos para a companhia no futuro.
- Aumento de R\$ 14 milhões nas despesas líquidas de variação monetária de ativos e passivos setoriais decorrente, principalmente, de uma redução do saldo de ativos financeiros setoriais entre os períodos analisados.
- Redução de receita de ativo indenizável (R\$ 2 milhões) devido, principalmente, uma redução do IPCA entre os períodos analisados (0,26% no 3T19 vs 0,72% no 3T18).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas decorrente do encerramento de processos cíveis e trabalhistas que geravam elevados valores de atualização.
- Redução de R\$ 9 milhões em outras despesas financeiras em função, basicamente, da reclassificação dos juros de faturas de fornecedores pagas em atraso para a rubrica de atualização de impostos, P&D/PEE.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
IR e CSLL	(38.959)	(30.492)	27,8%	(31.828)	22,4%	(73.190)	(105.041)	-30,3%
Incentivo Fiscal SUDENE	7.168	15.640	-54,2%	24.869	-71,2%	32.037	44.305	-27,7%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.411)	(1.542)	-8,5%	(1.412)	-0,1%	(4.234)	(4.626)	-8,5%
Total	(33.202)	(16.394)	>100,0%	(8.371)	>100,0%	(45.387)	(65.362)	-30,6%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 3T19 registraram um aumento de R\$ 17 milhões, devido ao aumento da base de cálculo destes tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	2.303.264	1.670.659	37,9%	2.402.396	-4,1%	2.303.264	1.670.659	37,9%
Dívida com Terceiros	1.984.638	1.670.659	18,8%	2.090.117	-5,0%	1.984.638	1.670.659	18,8%
Dívida Intercompany	318.626	-	-	312.279	2,0%	318.626	-	-
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	240.620	108.952	>100,0%	372.533	-35,4%	240.620	108.952	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.062.644	1.561.707	32,1%	2.029.863	1,6%	2.062.644	1.561.707	32,1%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	3,21	2,40	33,7%	3,50	-8,5%	3,21	2,40	33,7%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	2,87	2,24	28,0%	2,96	-3,0%	2,87	2,24	28,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,44	0,37	17,0%	0,45	-3,6%	0,44	0,37	17,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,41	0,36	14,6%	0,41	-0,4%	0,41	0,36	14,6%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Enel Distribuição Ceará encerrou o 3T19 em R\$ 2.303 milhões, um incremento de R\$ 633 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 650 milhões de debentures (7ª emissão), R\$ 340 milhões do BNB e R\$ 300 milhões intercompany), em conjunto com a correção monetária de 36 milhões e provisão de encargos de R\$ 125 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 698 milhões e R\$ 117 milhões.

Em julho de 2019, a Companhia realizou o pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2014 (montante total de R\$ 110 milhões, com vida média de 1,38 e custos atrelados a TJLP e Selic, com spreads de 1,30% a 2,30%), com o objetivo de otimizar os gastos financeiros. Para isto, foram emitidas debentures simples no valor de R\$ 350 milhões, com prazo de 4 anos, e custo de CDI + 0,50% a.a.

A Enel Distribuição Ceará encerrou o 3T19 com o custo médio da dívida acumulado no período (9 meses) em 8,01% a.a., ou CDI + 1,64% a.a. Desconsiderando o custo de pré-pagamento das operações de repasse do BNDES, o custo da Companhia teria sido de CDI + 1,54% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2019, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 180 milhões em limites abertos de conta garantida e linha comprometida para utilização em operações de curto prazo.

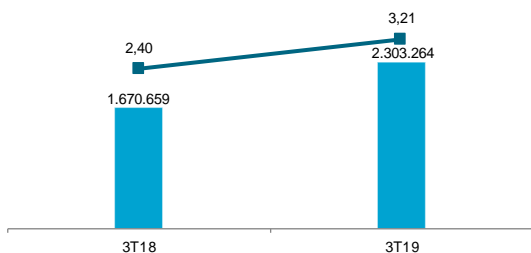
Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos à 5ª, 6ª e 7ª emissões de debentures da Companhia.

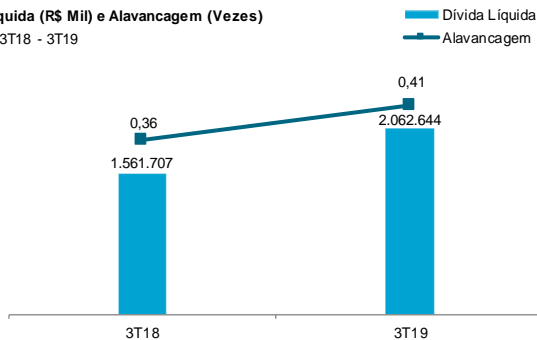
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

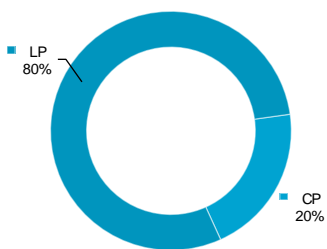
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
Evolução 3T18 - 3T19



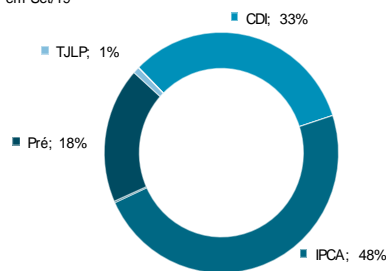
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 3T18 - 3T19



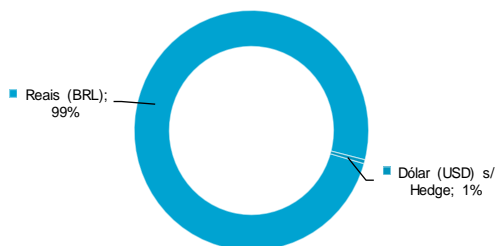
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Set/19



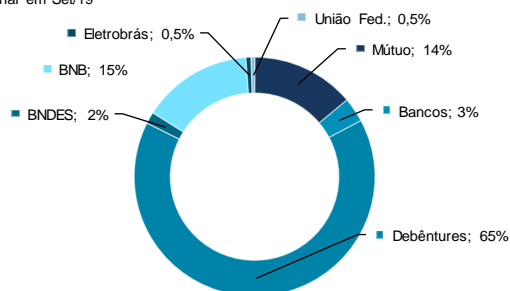
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Set/19



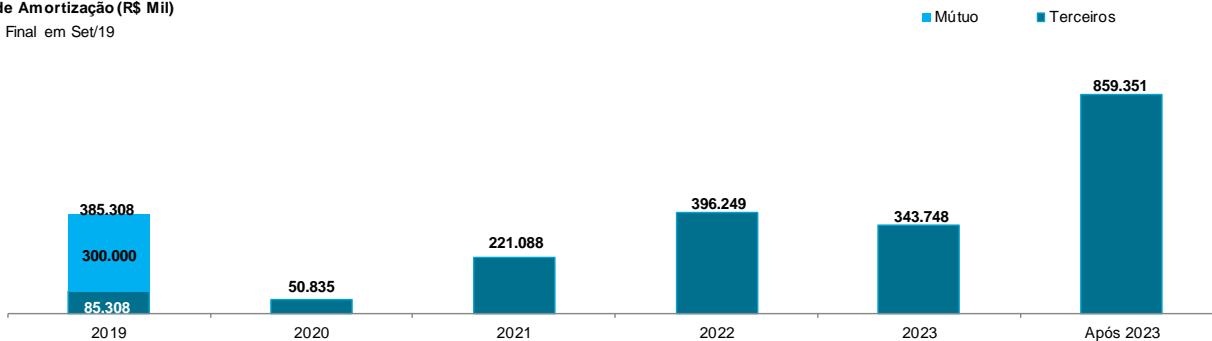
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Set/19



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Set/19



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em Set/19



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Novas Conexões	99.866	97.170	2,8%	101.653	-1,8%	310.349	279.357	11,1%
Rede	34.286	148.354	-76,9%	33.021	3,8%	88.441	232.390	-61,9%
Combate às Perdas	11.330	17.372	-34,8%	15.493	-26,9%	35.518	34.075	4,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	10.358	76.918	-86,5%	6.321	63,9%	24.230	112.536	-78,5%
Adequação à carga	12.598	54.064	-76,7%	11.207	12,4%	28.693	85.779	-66,6%
Outros	33.108	37.969	-12,8%	34.804	-4,9%	95.737	87.681	9,2%
Variação de Estoque	21.940	27.697	-20,8%	3.742	>100,0%	27.072	54.041	-49,9%
Total Investido	189.200	311.190	-39,2%	173.220	9,2%	521.599	653.469	-20,2%
Aportes/ Subsídios	(304)	(11.045)	-97,2%	(10.077)	-97,0%	(5.111)	(32.199)	-84,1%
Investimento Líquido	188.896	300.145	-37,1%	163.143	15,8%	516.488	621.270	-16,9%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

5

OUTROS TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes até 30 de setembro de 2019

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Amarela	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1			
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18			

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Revisão Tarifária 2019

Em 18/04/19, a Aneel homologou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da Enel Distribuição Ceará, que passou a vigorar a partir de 22/04/19, consolidada por meio das contribuições aportadas na Audiência Pública nº NT_67-2019_SGT.

O resultado conduz a um efeito médio percebido pelo consumidor de 8,22%, sendo de 7,87% para os consumidores conectados na alta tensão e de 8,35% para os consumidores conectados para a baixa tensão. Fixou as perdas técnicas em 9,52% sobre energia injetada e perdas não técnicas de 7,56% sobre o mercado de Baixa Tensão.

Reajuste Tarifário Anual 2018

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário anual em 18 de abril de 2018. O reajuste tarifário médio foi de 4,96%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.383, de 17 de abril de 2018, com vigência até 21 de abril de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, o aumento foi em torno de 3,80%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi em média de 7,96%.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.968.643	2.007.603	-1,9%	1.889.502	4,2%	5.668.052	5.451.303	4,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.523.107	1.387.615	9,8%	1.461.737	4,2%	4.341.631	4.058.891	7,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(15.886)	41.245	<-100,0%	(6.276)	>100,0%	12.431	103.317	-88,0%
Subvenção Baixa Renda	51.777	54.137	-4,4%	45.722	13,2%	141.337	159.847	-11,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	59.730	66.686	-10,4%	55.915	6,8%	180.051	186.243	-3,3%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	101.910	77.715	31,1%	108.516	-6,1%	306.504	177.558	72,6%
Receita de Construção	190.676	300.170	-36,5%	163.261	16,8%	522.454	651.053	-19,8%
Outras Receitas	57.329	80.035	-28,4%	60.627	-5,4%	163.644	114.394	43,1%
Deduções da Receita	(629.536)	(633.335)	-0,6%	(608.956)	3,4%	(1.853.581)	(1.738.921)	6,6%
ICMS	(397.409)	(358.543)	10,8%	(362.151)	9,7%	(1.108.925)	(1.002.999)	10,6%
COFINS	(113.901)	(131.386)	-13,3%	(115.110)	-1,1%	(356.183)	(366.616)	-2,8%
PIS	(24.728)	(28.524)	-13,3%	(24.991)	-1,1%	(77.329)	(79.594)	-2,8%
P&D	(11.316)	(10.555)	7,2%	(10.991)	3,0%	(32.337)	(29.808)	8,5%
Encargo Setorial CDE	(79.466)	(102.561)	-22,5%	(93.370)	-14,9%	(271.902)	(287.438)	-5,4%
Outros impostos e contribuições a receita	(2.716)	(1.766)	53,8%	(2.343)	15,9%	(6.905)	(5.336)	29,4%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	32.870	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.339.107	1.374.268	-2,6%	1.280.546	4,6%	3.814.471	3.712.382	2,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.196.526)	(1.253.585)	-4,6%	(1.142.727)	4,7%	(3.505.542)	(3.364.086)	4,2%
Custos e despesas não gerenciáveis	(781.607)	(751.974)	3,9%	(741.407)	5,4%	(2.286.865)	(2.103.001)	8,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(709.287)	(722.325)	-1,8%	(668.095)	6,2%	(2.081.024)	(1.919.773)	8,4%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(72.320)	(29.649)	>100,0%	(73.312)	-1,4%	(205.841)	(183.228)	12,3%
Custos e despesas gerenciáveis	(414.919)	(501.611)	-17,3%	(401.320)	3,4%	(1.218.677)	(1.261.085)	-3,4%
Pessoal	(41.845)	(39.410)	6,2%	(43.221)	-3,2%	(130.567)	(128.057)	2,0%
Material e Serviços de Terceiros	(92.351)	(86.567)	6,7%	(99.220)	-6,9%	(279.621)	(263.090)	6,3%
Depreciação e Amortização	(61.887)	(51.029)	21,3%	(63.852)	-3,1%	(183.855)	(148.901)	23,5%
Custos de Desativação de Bens	(5.109)	(10.139)	-49,6%	(2.195)	>100,0%	(12.315)	(19.017)	-35,2%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.529)	(20.039)	-17,5%	(13.648)	21,1%	(51.628)	(36.512)	41,4%
Custo de Construção	(190.676)	(300.170)	-36,5%	(163.261)	16,8%	(522.454)	(651.053)	-19,8%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(1.027)	2.886	<-100,0%	(10.826)	-90,5%	(30.700)	(8.276)	>100,0%
Receita de multas por imp pontualidade de clientes	7.555	11.424	-33,9%	11.676	-35,3%	31.928	33.884	-5,8%
Outras Despesas Operacionais	(13.050)	(8.567)	52,3%	(16.773)	-22,2%	(39.465)	(40.063)	-1,5%
EBITDA (3)	204.468	171.712	19,1%	201.671	1,4%	492.784	497.197	-0,9%
Margem EBITDA	15,27%	12,49%	2,78 p.p	15,75%	-0,48 p.p	12,92%	13,39%	-0,47 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	17,80%	15,99%	1,81 p.p	18,05%	-0,25 p.p	14,97%	16,24%	-1,27 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	142.581	120.683	18,1%	137.819	3,5%	308.929	348.296	-11,3%
Resultado Financeiro	(40.023)	(35.021)	14,3%	(6.493)	>100,0%	(64.221)	(47.237)	36,0%
Receita Financeira	13.840	38.013	-63,6%	63.358	-78,2%	116.803	124.283	-6,0%
Renda de aplicação financeira	3.418	1.492	>100,0%	5.175	-34,0%	10.716	3.658	>100,0%
Juros e atualização monetária sobre imp pontualidade de clientes	7.112	8.245	-13,7%	8.597	-17,3%	23.327	24.413	-4,4%
Receita de ativo indenizável	8.154	10.574	-22,9%	35.428	-77,0%	69.245	51.277	35,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(8.311)	4.067	<-100,0%	8.311	<-100,0%	-	15.002	-100,0%
Variações monetárias de dívida	1.174	342	>100,0%	390	>100,0%	2.400	2.041	17,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	1.253	9.762	-87,2%	1.242	0,9%	4.486	18.930	-76,3%
Outras receitas financeiras	3.620	6.266	-42,2%	4.215	-14,1%	9.209	11.697	-21,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.580)	(2.735)	-5,7%	-	-	(2.580)	(2.735)	-5,7%
Despesas financeiras	(53.863)	(73.034)	-26,2%	(69.851)	-22,9%	(181.024)	(171.520)	5,5%
Variações monetárias de Dívida	(6.693)	(15.681)	-57,3%	(17.027)	-60,7%	(29.742)	(25.946)	14,6%
Encargos de Dívidas	(39.561)	(27.880)	41,9%	(32.038)	23,5%	(99.776)	(75.251)	32,6%
Encargos fundo de pensão	(2.267)	(2.087)	8,6%	(2.267)	-	(6.801)	(6.261)	8,6%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(1.853)	-	-	580	<-100,0%	(1.853)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.727)	(10.202)	-63,5%	(6.264)	-40,5%	(14.010)	(21.797)	-35,7%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(706)	(1.579)	-55,3%	(5.954)	-88,1%	(10.252)	(3.934)	>100,0%
Outras Multas	137	(293)	<-100,0%	(28)	<-100,0%	-	(1.433)	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(1.594)	(10.619)	-85,0%	(1.490)	7,0%	(5.411)	(21.110)	-74,4%
Outras despesas financeiras	4.748	(4.693)	<-100,0%	(5.363)	<-100,0%	(10.832)	(15.788)	-31,4%
Custos pré pagamento	(2.347)	-	-	-	-	(2.347)	-	-
Lucro Antes dos Tributos e Participações	102.558	85.662	19,7%	131.326	-21,9%	244.708	301.059	-18,7%
Tributos e Outros	(33.202)	(16.394)	>100,0%	(8.371)	>100,0%	(45.387)	(65.362)	-30,6%
IR e CSLL	(38.959)	(30.492)	27,8%	(31.828)	22,4%	(73.190)	(105.041)	-30,3%
Incentivo Fiscal SUDENE	7.168	15.640	-54,2%	24.869	-71,2%	32.037	44.305	-27,7%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.411)	(1.542)	-8,5%	(1.412)	-0,1%	(4.234)	(4.626)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	69.356	69.268	0,1%	122.955	-43,6%	199.321	235.697	-15,4%
Margem Líquida	5,18%	5,04%	0,14 p.p	9,60%	-4,42 p.p	5,23%	6,35%	-1,12 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	6,04%	6,45%	-0,41 p.p	11,00%	-4,96 p.p	6,05%	7,70%	-1,65 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,8908	0,8897	0,1%	1,5793	-43,6%	2,5601	3,0274	-15,4%

(1) Variação entre 3T 19 e 2T 19; (2) Variação entre 9M 19 e 9M 18.

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	3T19	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	169.557	95.835
Títulos e valores mobiliários	71.063	67.980
Consumidores e outras contas a receber	1.183.732	962.351
Ativos financeiros setoriais	29.689	201.567
Subvenção CDE - desconto tarifário	330.070	349.452
Tributos a compensar	79.884	78.995
Serviço em curso	52.775	20.789
Instrumentos financeiros derivativos - swap	36	337
Outros créditos	85.201	104.050
Total do ativo circulante	2.002.007	1.881.356
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	13.678	12.291
Ativos financeiros setoriais	62.952	-
Depósitos vinculados a litígios	41.927	41.357
Cauções e depósitos	24.552	38.564
Tributos a compensar	1.511.512	79.988
Serviços em curso	14.093	42.072
Tributos diferidos	48.523	48.029
Benefício fiscal	32.097	36.331
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-
Outros créditos	-	194
Ativo indenizável (concessão)	2.255.519	1.888.440
Imobilizado	53.360	46.492
Intangível	1.925.344	2.014.986
Ativos contratuais	482.525	360.061
Total do ativo não circulante	6.466.082	4.608.805
TOTAL DOS ATIVOS	8.468.089	6.490.161
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	707.798	702.597
Empréstimos e financiamentos	446.673	673.973
Obrigações por arrendamentos	7.607	-
Debêntures	23.893	1.761
Salários, provisões e encargos sociais	45.927	53.088
Obrigações fiscais	129.007	128.901
Passivos financeiros setoriais	-	-
Dividendos a pagar	146.157	73.357
Taxas regulamentares	330.345	377.012
Benefícios pós-emprego	2.285	2.377
Instrumentos financeiros derivativos - swap	486	251
Outras obrigações	15.984	45.113
Total do passivo circulante	1.856.162	2.058.430
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	355.317	401.243
Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	1.405.044	-
Obrigações por arrendamentos	4.595	-
Debêntures	1.476.931	811.380
Passivos financeiros setoriais	-	7.010
Obrigações fiscais	6.433	8.197
Taxas regulamentares	73.518	68.464
Benefícios pós-emprego	109.605	112.102
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	191.420	160.406
Outras obrigações	103	289
Total do passivo não circulante	3.622.966	1.569.091
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	808.166	741.046
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.622.780	1.689.900
Outros resultados abrangentes	23	222
Lucros Acumulados	199.321	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	72.801
Total do patrimônio líquido	2.988.961	2.862.640
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	8.468.089	6.490.161

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	30.09.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	169.557	95.835
Títulos e valores mobiliários	7	71.063	67.980
Consumidores e outras contas a receber	8	1.183.732	962.351
Ativo financeiro setorial	11	29.689	201.567
Subvenção CDE - desconto tarifário	9	330.070	349.452
Tributos a compensar	10	79.884	78.995
Serviço em curso		52.775	20.789
Instrumentos financeiros derivativos - swap	34	36	337
Outros créditos		85.201	104.050
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		2.002.007	1.881.356
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Consumidores e outras contas a receber	8	13.678	12.291
Ativo financeiro setorial	11	62.952	-
Depósitos vinculados a litígios	27	41.927	41.357
Cauções e depósitos	13	24.552	38.564
Tributos a compensar	10	1.511.512	79.988
Serviço em curso		14.093	42.072
Tributos diferidos	33	48.523	48.029
Benefício fiscal	12	32.097	36.331
Outros créditos		-	194
Ativo indenizável (concessão)	14	2.255.519	1.888.440
Imobilizado	15	53.360	46.492
Intangível	16	1.925.344	2.014.986
Ativos contratuais	17	482.525	360.061
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.466.082	4.608.805
TOTAL DO ATIVO		8.468.089	6.490.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	30.09.2019	31.12.2018
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>			
Fornecedores	18	707.798	702.597
Empréstimos e financiamentos	21	446.673	673.973
Obrigações por arrendamentos	23	7.607	-
Debêntures	22	23.893	1.761
Salários, provisões e encargos sociais		45.927	53.088
Obrigações fiscais	20	129.007	128.901
Dividendos a pagar		146.157	73.357
Taxas regulamentares	24	330.345	377.012
Benefícios pós-emprego	26	2.285	2.377
Instrumentos financeiros derivativos - swap	34	486	251
Outras obrigações		15.984	45.113
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		1.856.162	2.058.430
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	21	355.317	401.243
Debêntures	22	1.476.931	811.380
Obrigações por arrendamentos	23	4.595	-
Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	19	1.405.044	-
Passivo financeiro setorial	11	-	7.010
Obrigações fiscais	20	6.433	8.197
Taxas regulamentares	24	73.518	68.464
Benefícios pós-emprego	26	109.605	112.102
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27	191.420	160.406
Outras obrigações		103	289
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.622.966	1.569.091
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	28	808.166	741.046
Reservas de capital		358.671	358.671
Reservas de lucros		1.622.780	1.689.900
Outros resultados abrangentes/Ajustes de avaliação patrimonial		23	222
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	72.801
Lucros acumulados		199.321	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.988.961	2.862.640
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.468.089	6.490.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Notas	30.09.2019	30.09.2018
Receita líquida	30	3.814.471	3.712.382
Custo do serviço		(3.331.112)	(3.243.081)
Lucro operacional bruto		483.359	469.301
Receitas (despesas) operacionais	31		
Despesas com vendas		(65.722)	(40.343)
Despesas gerais e administrativas		(139.827)	(114.060)
Outras despesas operacionais		(4.263)	(2.916)
Outras receitas operacionais		35.382	36.314
Total de receitas (despesas) operacionais		(174.430)	(121.005)
Resultado do serviço público de energia elétrica		308.929	348.296
Resultado financeiro	32		
Receitas financeiras		116.803	124.283
Despesas financeiras		(181.024)	(171.520)
Total resultado financeiro		(64.221)	(47.237)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		244.708	301.059
Imposto de renda e contribuição social correntes		(77.817)	(89.047)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		393	(20.620)
Incentivo fiscal		32.037	44.305
	33	(45.387)	(65.362)
Lucro líquido do período		199.321	235.697
Lucro líquido do período das operações continuadas		199.321	235.697
Lucro por ação - básico e diluído	29		
Ação ordinária		2,56015	3,02737
Ação preferencial - Classe A		2,71376	3,20901
Ação preferencial - Classe B		2,81616	3,33011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.09.2019	30.09.2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	199.321	235.697
Outros resultados abrangentes:		
Perda em instrumentos financeiros derivativos	(301)	(1.987)
Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	102	676
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	199.122	234.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	
	Capital social	Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Incentivo fiscal-ADENE	Legal	Incentivo fiscal-SUDENE					Reforço de capital de giro
Saldos em 31 de dezembro de 2017	615.946	221.188	31.160	106.323	48.845	741.265	817.169	-	-	1.018	2.582.914
Aumento de capital	125.100	-	-	-	-	-	(125.100)	-	-	-	-
Perda de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.987)	(1.987)
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	676	676
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	235.697	-	-	235.697
Adoção inicial IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	4.330	-	-	4.330
Saldos em 30 de setembro de 2018	741.046	221.188	31.160	106.323	48.845	741.265	692.069	-	240.027	(293)	2.821.630
Saldos em 31 de dezembro de 2018	741.046	221.188	31.160	106.323	48.845	814.613	826.442	72.801	-	222	2.862.640
Aprovação dos dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(72.801)	-	-	(72.801)
Aumento de capital	67.120	-	-	-	-	-	(67.120)	-	-	-	-
Perda de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	102
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	199.321	-	-	199.321
Saldos em 30 de setembro de 2019	808.166	221.188	31.160	106.323	48.845	814.613	759.322	-	199.321	23	2.988.961

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.09.2019	30.09.2018
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	199.321	235.697
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51.628	36.512
Depreciação e amortização	199.219	162.239
Juros e variações monetárias	131.524	91.721
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	(925)	(1.865)
Ativos e passivos financeiros setoriais	1.853	(15.002)
Receita de ativo indenizável	(69.245)	(51.277)
Valor residual de intangível e imobilizado	3.785	7.675
Tributos e contribuições social diferidos	(393)	20.620
Perda de recebíveis de clientes	13.002	2.444
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.710	30.073
Benefício fiscal	4.234	4.626
Obrigações com benefício pós-emprego	7.865	7.680
Programas de P&D e de eficiência energética	32.337	29.808
Redução (aumento) dos ativos:		
Consumidores	(287.398)	(137.376)
Subvenção CDE - desconto tarifário	19.382	12.927
Ativos financeiros setoriais	107.073	(51.346)
Tributos a compensar	(1.432.413)	(33.501)
Cauções e depósitos	14.012	(2.480)
Depósitos vinculados a litígios	(570)	(432)
Outros créditos	35.720	4.205
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	5.201	(51.148)
Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	1.405.044	-
Salários, provisões e encargos sociais	(7.161)	6.809
Obrigações fiscais	227	13.775
Passivos financeiros setoriais	(7.010)	418.151
Taxas regulamentares	(75.179)	1.387
Obrigações com benefícios pós-emprego	(34.025)	(14.543)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.696)	(10.600)
Outras obrigações	(25.853)	(6.186)
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades operacionais	322.269	240.593
Atividades de investimentos:		
Adições para ativo contratual, financeiro e intangível da concessão	(525.622)	(654.247)
Títulos e valores mobiliários	(3.083)	(8.957)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(528.705)	(663.204)
Atividades de financiamentos:		
Captação de Debêntures	650.000	310.000
Captação de empréstimos e financiamentos	279.445	300.370
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(573.776)	(275.787)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(5.113)	-
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(28.318)	(29.877)
Pagamentos de juros de debêntures	(38.728)	(16.138)
Pagamentos de instrumento derivativo	(690)	(1.166)
Parcelamento especial	(2.662)	(1.278)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	280.158	286.124
Variação no caixa líquido da Companhia	73.722	(136.487)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	95.835	154.276
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	169.557	17.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.09.2019	30.09.2018
1. RECEITAS	5.690.070	5.485.081
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	5.741.698	5.521.593
Fornecimento de energia elétrica	5.145.598	4.800.250
Outras receitas	73.646	70.290
Receita relativa à construção de ativos próprios	522.454	651.053
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(51.628)	(36.512)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.163.008)	(3.073.909)
Materiais	(12.971)	(11.640)
Custo de construção	(522.454)	(651.053)
Outros custos operacionais	(74.068)	(56.765)
Custo da energia comprada e transmissão	(2.286.865)	(2.103.001)
Serviços de terceiros	(266.650)	(251.450)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	2.527.062	2.411.172
4. RETENÇÕES	(183.855)	(148.901)
Depreciação e amortização	(183.855)	(148.901)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.343.207	2.262.271
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	116.803	124.283
Receitas financeiras	116.803	124.283
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.460.010	2.386.554
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.460.010	2.386.554
Empregados (Colaboradores)	148.303	144.022
Remunerações	96.894	90.908
FGTS	4.263	3.976
Outros encargos sociais	6.788	6.021
Previdência privada	6.396	6.432
Auxílio-alimentação	9.621	7.964
Convênio assistencial e outros benefícios	16.047	15.702
Participação nos resultados	8.294	13.019
Tributos (Governo)	1.921.168	1.823.883
Federais	499.427	530.049
Imposto de renda e contribuição social	77.424	109.667
COFINS	356.183	366.616
PIS	77.329	79.594
INSS	20.528	18.477
(-) Incentivos fiscais	(32.037)	(44.305)
Estaduais	1.108.937	1.003.007
ICMS	1.108.925	1.002.999
Outros	12	8
Municipais	4.099	2.198
ISS	2.439	1.083
IPTU	930	819
Outros	730	296
Encargos setoriais	308.705	288.629
CDE - Conta de desenvolvimento energético	271.902	287.438
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	32.337	(3.062)
Taxa de fiscalização - ANEEL	4.466	4.253
Remuneração de capitais de terceiros	191.218	182.952
Juros e variações monetárias	129.518	101.197
Outras despesas financeiras	51.507	70.323
Aluguéis	10.193	11.432
Remuneração de capitais próprios	199.321	235.697
Reserva de lucros	199.321	235.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce****1. Informações Gerais**

A Companhia Energética do Ceará - Coelce (“Companhia” ou “Enel Distribuição Ceará”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede na Rua Padre Valdevino, nº 150, Fortaleza, Ceará, controlada pela Enel Brasil S.A. é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Coelce hoje é uma empresa do Grupo Enel, multinacional de energia presente em mais de 30 países e com atuação nos segmentos de distribuição, geração e soluções de energia

A Companhia tem como área de concessão 184 municípios cearenses, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 01/1998, com vencimento em 13 de maio de 2028.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, publicadas no Diário Oficial do Estado do Ceará em 15 de março de 2019, exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstradas na nota explicativa 5. As presentes informações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações contábeis intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 25 de outubro de 2019.

3. Revisão tarifária anual

A ANEEL, em reunião pública de sua Diretoria realizada em 16 de abril de 2019, deliberou sobre a Revisão Tarifária de 2019 da Companhia, aplicada nas tarifas a partir de 22 de abril de 2019. Foi aprovado um reposicionamento de +8,22% composto por (i) reposição econômica de +5,41%, sendo 1,20% de Parcela A e 4,21% de Parcela B e (ii) componentes financeiros de +5,77%. Descontados os componentes financeiros considerados no último processo tarifário de -2,96%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +8,22%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



Revisão Tarifária 2019	%
Encargos Setoriais	-3,48%
Energia Comprada	5,45%
Encargos de Transmissão	-0,77%
Parcela A	1,20%
Parcela B	4,21%
Reposição Econômica	5,41%
CVA Total	6,20%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-0,43%
Reajuste Financeiro	5,77%
Índice de Reposicionamento Total	11,18%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-2,96%
Efeito para o consumidor	8,22%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após a Revisão Tarifária, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em 1,72%, representando 1,20% no reposicionamento econômico com os seguintes componentes:
- Encargos setoriais – redução de 23,60%, representando -3,48% no reposicionamento econômico em função, principalmente, da redução do encargo com a Conta de Desenvolvimento Energético Conta ACR (“CDE Conta ACR”) devido à quitação antecipada de seu pagamento;
 - Energia comprada – aumento de 11,43%, decorrente principalmente do aumento do custo das Cotas (Lei nº 12.783/2013) e do aumento do preço do contrato bilateral com a CGTF (Central Geradora Termelétrica Fortaleza). O aumento do custo da compra de energia representa 5,45% no reposicionamento econômico; e
 - Encargos de transmissão – redução de -10,75% decorrente principalmente da redução da Receita Anual Permitida da Rede Básica em relação ao ciclo anterior, representando -0,77% no reposicionamento econômico.
- (ii) **Parcela B:** Reposicionada em 13,87%, representando uma participação de 4,21% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:
- Custos Operacionais: aumento de 1,43% em relação à tarifa anterior, representando um efeito médio de 0,21% no reposicionamento econômico, em função da menor cobertura de custos operacionais presentes nas tarifas do que o limite inferior definido pelo método de comparação entre as distribuidoras;
 - Remuneração do Capital: variação de 32,24% em relação à tarifa anterior, representando um efeito médio de 2,83% no reposicionamento econômico, em virtude do aumento da Base de Remuneração Líquida;
 - Quota de Reintegração Regulatória: variação de 33,42% em relação à tarifa anterior, representando um efeito médio de 1,51% no reposicionamento econômico, em virtude do aumento da Base de Remuneração Bruta e da taxa média de depreciação;
 - Anuidades: variação de 19,58% em relação aos valores anteriormente contidos nas tarifas, com impacto de 0,37% na revisão. Esse resultado proveio da revisão dos parâmetros

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce**

regulatórios adotados para o cálculo das anuidades no atual ciclo e da atualização da Base de Remuneração Regulatória;

- Receitas Irrecuperáveis: aumento de 11,00% em relação à tarifa anterior, com impacto de 0,14% nas tarifas, decorrente da revisão dos percentuais regulatórios de inadimplência que são admitidos para a Enel CE e da atualização da base de cálculo sobre a qual é apurada a cobertura das receitas irrecuperáveis;
 - Outras Receitas e Receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos: variação de 90,95%, com efeito de -0,85% nas tarifas econômicas, devido a consideração neste ciclo da devolução das Receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos.
- (iii) **Fator X**: aplicado o valor de 1,14%, sendo composto por:
- Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de 1,17%, a ser considerado nos reajustes subsequentes; e
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,03%.

Adicionalmente, foi definida a Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -1,09%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.

- (iv) **Componentes financeiros**: Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante de R\$ 274.639, dentre os quais destaca-se: R\$ 294.801 referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”), neutralidade de Encargos Setoriais de R\$19.964, Sobrecontratação de R\$ 65.425 negativo e Previsão de Risco Hidrológico de R\$ 98.558.

O reposicionamento tarifário médio de +8,22% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo 7,87% e 8,35% para alta e baixa tensão, respectivamente.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 – A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 –A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 – A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);
 De 01/05/2018 à 30/06/2019 – A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);
 A partir de 01/07/2019 –A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74

5. Principais mudanças nas políticas contábeis

Pronunciamento Técnico CPC (R2) 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

Transição para o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia adotou a abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Com isso os contratos em vigência relativos a arrendamentos que estão no alcance do pronunciamento foram mensurados na data de transição (1º de janeiro de 2019). A adoção da referida norma trouxe impactos de incremento de igual valor nas contas patrimoniais de ativo imobilizado e em arrendamentos financeiros conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



	Adoção inicial 01.01.2019
Ativo Imobilizado	
Ativo de direito de uso (nota 15)	20.039
Terrenos	485
Imóveis	17.830
Veículos e outros meios de transporte	1.724
Total Ativo	20.039
Dívida	
Obrigações por arrendamentos (nota 23)	20.039
Total Passivo	20.039

Adicionalmente, as despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos estão sendo reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento. As cláusulas restritivas referentes à capacidade da Companhia de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants), inseridas nos contratos vigentes, já excluem tanto o efeito de alterações e novas regras contábeis quanto à definição de arrendamento mercantil de endividamento. Dessa forma, não há impacto na referida capacidade devido à adoção desse novo pronunciamento. A seguir são demonstrados os impactos no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, desconsiderando a adoção do IFRS 16:

Depreciação e amortização	(5.439)
Despesa com arrendamento operacional	5.471
Lucro operacional	32
Despesa financeira	(932)
Tributos diferidos	306
Impacto total no resultado	(594)

Com relação ao fluxo de caixa, o impacto foi um aumento líquido no caixa gerado pelas atividades operacionais e uma redução nas atividades de financiamento, pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento foi classificada como atividades de financiamento.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e contas correntes bancárias	25.673	31.965
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	87.095	416
Operações compromissadas	48.254	63.420
	135.349	63.836
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas (Fundos exclusivos)	8.535	34
	8.535	34
Aplicações financeiras	143.884	63.870
Total	169.557	95.835

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, estas já estão reconhecidas pelo seu valor justo por meio do resultado.

7. Títulos e valores mobiliários

	30.09.2019	31.12.2018
Fundos de investimentos não exclusivos	62.226	67.810
Fundos de investimentos exclusivos	8.837	170
Títulos públicos	6.732	170
LF - Letra Financeira	2.105	-
Total	71.063	67.980

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

8. Consumidores e outras contas a receber

	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	Total 30.09.2019
	até 30 dias	até 90 dias	mais de 360 dias			
CIRCULANTE						
Fornecimento faturado	482.223	236.498	442.416	1.161.137	(289.639)	871.498
Receita não faturada	204.263	-	-	204.263	(2.972)	201.291
Baixa renda - subsídio CDE	32.942	-	-	32.942	-	32.942
Parcelamento de débitos	4.260	14.412	37.124	55.796	(6.874)	48.922
Venda de Energia Excedente - MVE	11.695	-	-	11.695	-	11.695
Compartilhamento - uso mútuo	4.374	5.371	15.582	25.327	(13.273)	12.054
Agente de cobrança da iluminação pública	6.531	6.470	35.435	48.436	(43.106)	5.330
TOTAL - CIRCULANTE	746.288	262.751	530.557	1.539.596	(355.864)	1.183.732
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - distribuição de energia:						
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	15.289	15.289	(15.289)	-
Parcelamento de débitos	-	-	13.678	13.678	-	13.678
TOTAL - NÃO CIRCULANTE	-	-	28.967	28.967	(15.289)	13.678
TOTAL - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	746.288	262.751	559.524	1.568.563	(371.153)	1.197.410

	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	Total 31.12.2018
	até 30 dias	até 90 dias	mais de 360 dias			
CIRCULANTE						
Fornecimento faturado	318.125	259.522	337.749	915.396	(234.262)	681.134
Receita não faturada	207.649	-	-	207.649	(2.542)	205.107
Baixa renda - subsídio CDE	35.129	-	-	35.129	-	35.129
Parcelamento de débitos	1.433	21.004	18.966	41.403	(9.771)	31.632
Compartilhamento - uso mútuo	3.709	5.876	12.817	22.402	(14.971)	7.431
Agente de cobrança da iluminação pública	-	2.496	42.112	44.608	(42.690)	1.918
TOTAL - CIRCULANTE	566.045	288.898	411.644	1.266.587	(304.236)	962.351
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - distribuição de energia:						
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	15.289	15.289	(15.289)	-
Parcelamento de débitos	-	-	12.291	12.291	-	12.291
TOTAL - NÃO CIRCULANTE	-	-	27.580	27.580	(15.289)	12.291
TOTAL - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	566.045	288.898	439.224	1.294.167	(319.525)	974.642

A movimentação da provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31.12.2018	Adições	Baixas	30.09.2019
Provisão Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa	(319.525)	(64.630)	13.002	(371.153)

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	30.09.2019	31.12.2018
CDE compensação - liminar (a)	324.227	324.227
Previsão CDE (mensal) ciclo corrente	21.571	21.699
Previsão ajuste CDE ciclo corrente	(18.784)	925
CDE a receber - diferença ciclo anterior	3.056	2.601
	330.070	349.452

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até 2016 (Resoluções Homologatórias nos 1.711/14, 1882/15 e 2.065/16), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobrás/CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08 de julho de 2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, em taxas regulamentares, o montante de R\$ 324.227 (R\$ 324.227 em 2018), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	30.09.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	11.567	-	7.205	-
ICMS (a)	64.803	66.737	59.555	68.932
ICMS parcelamento	-	11.056	-	11.056
PIS e COFINS (b)	2.565	1.433.719	3.776	-
Outros tributos	949	-	8.459	-
Total	79.884	1.511.512	78.995	79.988

- a) Do total de crédito de ICMS, R\$ 111.389 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 107.449 em 31 de dezembro de 2018) referem-se aos créditos vinculados à aquisição de bens do ativo permanente, os quais estão sendo compensados mensalmente à razão de 1/48 avos, e o valor de R\$ 20.151 (R\$ 21.038 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a créditos de compra de energia e incentivos culturais os quais são compensados no mês seguinte.
- b) Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa, a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar de R\$ 1.433.719 por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais deverão ser repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico. A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais (vide nota 19).

11. Ativo e passivos financeiros setoriais

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) regulatório Líquido	31.12.2018	Adição	Amortização	Recebimento Bandeiras Tarifárias	Remuneração	Transferências	30.09.2019	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA passiva	207.733	77.784	(142.499)	(112.494)	5.730	117.170	153.424	149.778	3.646	151.382	2.042
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	219.912	233.507	(219.609)	(112.494)	10.766	86.652	218.734	204.648	14.086	210.844	7.890
Proinfa	1.321	1.930	(1.285)	-	137	(12)	2.091	2.091	-	2.091	-
Transporte Rede Básica	53.365	(23.060)	(11.162)	-	(20)	(1.014)	18.109	6.647	11.462	11.689	6.420
ESS	(64.416)	(173.011)	79.745	-	(6.553)	31.545	(132.690)	(67.744)	(64.946)	(96.313)	(36.377)
CDE	(2.449)	38.418	9.812	-	1.400	(1)	47.180	4.136	43.044	23.071	24.109
Demais passivos regulatórios	(13.176)	40.354	36.792	-	(7.583)	(117.170)	(60.783)	(143.028)	82.245	(121.693)	60.910
Alíquota efetiva PIS/Cofins	19.786	8.265	(49.908)	-	-	-	(21.857)	-	(21.857)	(21.857)	-
Neutralidade da Parcela A	(3.034)	(2.083)	215	-	90	(1)	(4.813)	(9.982)	5.169	(7.708)	2.895
Sobrecontratação de Energia	(10.296)	93.129	40.228	-	(534)	501	123.028	(32.712)	155.740	35.796	87.232
Diferimento/ Devoluções Tarifárias	(11.692)	(69.217)	57.753	-	(7.139)	(120.886)	(151.181)	(88.733)	(62.448)	(116.624)	(34.557)
Outros	(7.940)	10.260	(11.496)	-	-	3.216	(5.960)	(11.601)	5.641	(11.300)	5.340
Total ativo (passivo) regulatório líquido	194.557	118.138	(105.707)	(112.494)	(1.853)	-	92.641	6.750	85.891	29.689	62.952
Total ativo circulante	201.567										
Total passivo não circulante	7.010										
Total ativo líquido	194.557										

Os valores mais representativos classificados em 2019 como demais ativos e passivos financeiros setoriais referem-se a reversão de risco hidrológico em R\$ 102.812 (R\$ 111.859, Ultrapassagem de demanda e excedentes reativos em 2018).

O diferimento das devoluções tarifárias contém a reclassificação de ultrapassagem de demanda e excedente de reativo proveniente do ativo contratual no montante de R\$ 10.567 (vide nota explicativa 17).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

12. Benefício fiscal**Ágio de incorporação da controladora**

O ágio oriundo da operação de incorporação de sua antiga controladora Distriluz Energia Elétrica S.A., está fundamentado nos resultados futuros durante o prazo de concessão e vem sendo amortizado no prazo compreendido entre a data da incorporação (27 de setembro de 1999) até 31 de dezembro de 2027, em proporções mensais a sua rentabilidade projetada.

Conforme instrução normativa CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999 (conforme alterada), o registro contábil consistiu na constituição de uma provisão sobre o ágio a amortizar no montante que não se constitui benefício fiscal para a Companhia. O valor representativo do benefício fiscal ficou então registrado em contrapartida da reserva de ágio (reserva de capital) para recompor o resultado de cada período, será feita reversão da provisão na mesma proporção da amortização da parcela do ágio do respectivo período.

Benefício fiscal - ágio incorporado	30.09.2019	31.12.2018
Ágio da incorporação	775.960	775.960
Amortização acumulada	(680.822)	(668.368)
Provisão sobre o ágio	(429.365)	(429.365)
Reversão da provisão sobre o ágio	366.324	358.104
Total	32.097	36.331

A seguir é apresentado o cronograma de realização do benefício fiscal:

	30.09.2019	Percentual
Em 2019	1.411	4%
Em 2020	5.166	16%
Em 2021	4.728	15%
Em 2022	4.327	13%
2022 em diante	16.465	51%
Total	32.097	100%

13. Cauções e depósitos

A Companhia possui saldos de caução e depósito que garantem: Bradesco (Garantia de leilões de energia), BNB (Garantia de dívidas) vide nota 21 e Banco do Brasil aplicações feitas como cláusula de garantia da concessão e estão apresentados nos montantes apresentados abaixo:

Instituição	Tipo de Aplicação	30.09.2019	31.12.2018
		Não Circulante	Não Circulante
Bradesco	CDB	18	17
BNB	CDB	14.380	29.347
Banco do Brasil	Título do Tesouro EUA	10.154	9.200
Total		24.552	38.564

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce****14. Ativo indenizável (concessão)**

O ativo financeiro indenizável da concessão corresponde à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão. A Companhia possui o direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia classifica os saldos do ativo financeiro da concessão como instrumentos financeiros “valor justo por meio de resultado”, pois o fluxo de caixa não é caracterizado apenas como principal e juros. O modelo de negócio da Companhia para este ativo é recuperar o investimento realizado, cuja valorização é baseada no valor novo de reposição (VNR), acrescido de correção monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com a Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Em 30 de setembro de 2019 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	30.09.2019
Saldo Inicial	1.888.440
Transferências do ativo intangível	297.834
Marcação a mercado - ativo indenizável	69.245
Saldo Final	<u>2.255.519</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente. O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), conforme critérios estabelecidos em regulamento pelo poder concedente.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



15. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados a atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado conforme CPC 06 (R2)/IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil. Segue demonstrada abaixo a movimentação desses ativos:

	31.12.2018	Adoção inicial IFRS 16	Depreciação/ Amortização	Adição	Remensuração	Transferência	Reclassificação	30.09.2019
Imobilizado em serviço								
Terrenos	30	-	-	-	-	-	-	30
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	9	-	-	-	-	-	-	9
Máquinas e equipamentos	62.354	-	-	-	(3.373)	1.361	-	60.342
Móveis e utensílios	50.665	-	-	-	(64)	298	-	50.899
Subtotal	113.058	-	-	-	(3.437)	1.659	-	111.280
Depreciação acumulada								
Máquinas e equipamentos	(44.517)	-	(3.543)	-	3.371	-	-	(44.689)
Móveis e utensílios	(29.712)	-	(2.124)	-	9	-	-	(31.827)
Subtotal	(74.229)	-	(5.667)	-	3.380	-	-	(76.516)
Imobilizado em curso								
Terrenos	(19)	-	-	-	-	-	19	-
Máquinas e equipamentos	4.159	-	-	-	-	(1.361)	261	3.059
Móveis e utensílios	3.523	-	-	1.648	-	(298)	(280)	4.593
Subtotal	7.663	-	-	1.648	-	(1.659)	-	7.652
Total do imobilizado	46.492	-	(5.667)	1.648	(57)	-	-	42.416
Ativo de direito de uso								
Terrenos	-	485	(180)	-	(188)	-	-	117
Imóveis	-	17.830	(4.407)	1.520	(4.988)	-	-	9.955
Veículos e outros meios de transporte	-	1.724	(852)	-	-	-	-	872
Subtotal	-	20.039	(5.439)	1.520	(5.176)	-	-	10.944
Total	46.492	20.039	(11.106)	3.168	(5.233)	-	-	53.360

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	3,33%

Os ativos imobilizados originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16 são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

Arrendamento Financeiro	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	1,3
Imóveis	2,8
Veículos e outros meios de transporte	0,8

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**16. Intangível**

	30.09.2019			31.12.2018
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Serviço				
Direito de uso da concessão	4.739.121	(2.636.776)	(295.178)	1.807.167
Software	273.207	(155.030)	-	118.177
Total	5.012.328	(2.791.806)	(295.178)	1.925.344

	Em Serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.923.814	(2.588.226)	(320.602)	2.014.986
Baixas	(13.642)	9.861	-	(3.781)
Amortização	-	(213.441)	25.424	(188.017)
Transferência dos ativos contratuais	399.990	-	-	399.990
Transferências para ativo indenizável	(297.834)	-	-	(297.834)
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.012.328	(2.791.806)	(295.178)	1.925.344

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, limitado ao prazo de concessão, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como ativo indenizável.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a transferência de parte do ativo intangível para o indenizável ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) em que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel. Adicionalmente, o aumento dos custos do intangível gerou um incremento de amortização.

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**17. Ativos contratuais**

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão. O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 10,31% a.a no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 9,61% a.a no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

	30.09.2019		31.12.2018	
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Curso				
Direito de uso da concessão	666.468	(255.833)	410.635	295.782
Software	71.890	-	71.890	64.279
Total	738.358	(255.833)	482.525	360.061

	Em Curso		
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	609.066	(249.005)	360.061
Adições	519.569	(17.395)	502.174
Reclassificação	-	10.567	10.567
Capitalização de juros de empréstimos	9.713	-	9.713
Transferências para ativo intangível	(399.990)	-	(399.990)
Saldo em 30 de setembro de 2019	738.358	(255.833)	482.525

A reclassificação de R\$ 10.567 corresponde ao valor de ultrapassagem de demanda e excedente de reativo constituído no período de novembro de 2014 a abril de 2015 (durante o 4º ciclo de revisão tarifária da Companhia), o qual foi reclassificado para passivo financeiro setorial (vide nota 11). Na revisão tarifária da Companhia, a ANEEL homologou o saldo total constituído durante todo o ciclo e o mesmo está sendo subtraído da parcela B para que seja devolvido/amortizado pela Companhia nos próximos 4 anos.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce****18. Fornecedores e outros contas a pagar**

	30.09.2019	31.12.2018
Suprimento de energia		
Compra de Energia	383.738	361.882
Encargo de Uso da Rede	32.329	39.818
Partes relacionadas (vide nota 24)	136.111	34.222
Materiais e serviços	155.620	266.675
Total	707.798	702.597
Circulante	707.798	702.597

19. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

O STF decidiu em março de 2017 o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que estão pendentes de julgamento, buscando a modulação dos efeitos e alguns esclarecimentos.

A Companhia possui uma ação judicial e foi cientificada em abril de 2019 do trânsito em julgado da decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, reconhecendo o seu direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS a partir de maio de 2001.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa, a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar de R\$ 1.433.719 e passivo de R\$ 1.405.044 (vide nota 10), por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais deverão ser repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico. A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais.

O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme normas regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em uma expectativa de 45 meses. A partir de maio de 2019, em conformidade com a decisão transitada em julgado, a Companhia passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas referidas bases de cálculo. Abaixo demonstramos os impactos do referido registro:

	Nota	30.09.2019
Ativo não circulante		
PIS/COFINS - tributo a compensar	10	1.433.719
Passivo não circulante		
PIS/COFINS - consumidores a restituir	19	1.405.044
Resultado		
Receita operacional bruta		
PIS - consumidores a restituir	30	(886.694)
COFINS - consumidores a restituir	30	886.694
Receita financeira		
(+) PIS/COFINS - tributo a compensar	32	547.025
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir	32	(547.025)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



O valor do passivo a restituir aos consumidores está líquido dos custos incorridos e a incorrer durante o período abrangido pela ação, e será objeto de compensação com os valores a restituir aos consumidores.

20. Obrigações fiscais

	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL a pagar (a)	3.196	-	3.196	3.298	-	3.298
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (b)	105.935	-	105.935	91.035	-	91.035
REFIS IV - Federal (Previdenciário) (c)	1.575	6.433	8.008	1.696	8.197	9.893
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	7.690	-	7.690	17.644	-	17.644
Programa de integração social - PIS	1.692	-	1.692	3.816	-	3.816
Imposto sobre serviços - ISS	2.092	-	2.092	2.356	-	2.356
PIS/COFINS/IRRF/CS (Retidos na Fonte)	6.571	-	6.571	7.094	-	7.094
Outros tributos e contribuições	256	-	256	1.962	-	1.962
Total	129.007	6.433	135.440	128.901	8.197	137.098

- a) O saldo em 30 de setembro de 2019 é composto por provisões para imposto de renda (R\$28.061) e contribuição social (R\$21.684) a pagar, líquidas das antecipações efetuadas no montante total de R\$ 46.549 (sendo R\$27.312 de imposto de renda e R\$19.237 de contribuição social).
- b) O ICMS da Companhia é apurado e recolhido mensalmente, conforme Decreto nº 24.569/97. No 3º dia útil de cada mês, a área responsável pelo faturamento envia todos os relatórios do faturamento mensal do mês anterior, para que a área tributária realize a apuração do ICMS e o recolhimento no dia 20 do próprio mês.
- c) A Companhia aderiu em 30 de setembro de 2009 o REFIS IV (Lei nº 11.941/2009) nos montantes de R\$ 25.075 e R\$ 20.692 sem redução e com redução respectivamente referentes a débitos federais previdenciários e tem como saldo a pagar no curto prazo em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 1.575 (saldo de R\$1.696 em 31 de dezembro de 2018) e no longo prazo o montante de R\$ 6.433 (Saldo de R\$ 8.197 em 31 de dezembro de 2018), tendo sua última parcela a ser paga será em dezembro de 2022 atualizada pela a SELIC.

	30.09.2019
	REFIS IV FEDERAL
Saldo inicial	9.893
(-) Pagamentos	(2.662)
(+) Atualização	777
Saldo final	8.008
Circulante	1.575
Não circulante	6.433
Total do passivo	8.008

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



21. Empréstimos e financiamentos

	30.09.2019	31.12.2018	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Taxas
Moeda estrangeira:						
União Federal – Bônus de Desconto	4.824	4.455	15/08/1997	11/04/2024	Ao Final	USD + Libor + 1,0125% a.a.
União Federal – Bônus ao Par	6.995	6.419	15/08/1997	11/04/2024	Ao Final	USD + 6,2% a.a.
Total moeda estrangeira	11.819	10.874				
Moeda nacional:						
Financiamentos						
Eletrobrás	15.919	21.413	03/03/2000	30/09/2023	Mensal	6,95% a.a.
Banco do Nordeste – FNE	-	5.327	29/12/2004	15/03/2019	Mensal	10% a.a.
BNDES FINAME (Capex 2012-2013)	15.473	18.567	28/08/2013	15/06/2023	Mensal	3,00% a.a.
BNDES FINEM (Capex 2012-2013) A	10.135	20.208	28/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,8% a.a.
BNDES FINEM (Capex 2012-2013) B	10.139	20.215	28/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,8% a.a.
BNDES FINEM (Capex 2012-2013) F	312	499	28/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015) A	-	53.181	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,1% a.a.
BNDES (Capex 2014-2015) B	-	64.887	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18% a.a.
BNDES (Capex 2014-2015) FINAME	-	10.832	28/12/2015	15/12/2023	Mensal	9,50% a.a.
Empréstimos						
Itaú CCB	-	50.946	20/03/2014	20/03/2019	Anual	112% CDI
Banco do Brasil (BB Agropecuário)	76.987	75.670	12/11/2014	07/11/2019	Semestral	107% CDI
Nota Promissória -9ª emissão	-	157.909	15/03/2018	15/03/2019	Bullet	104,9% CDI
BNB II	342.580	264.061	29/03/2018	15/04/2028	Mensal	IPCA + 2,18% a.a.
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas						
Enel Finance International N.V.	318.626	300.627	18/12/2018	18/12/2019	Bullet	8,05% a.a.
Total moeda nacional	790.171	1.064.342				
Total de empréstimos e financiamentos	801.990	1.075.216				
Resultado das operações de Swap	450	(86)				
	802.440	1.075.130				
Circulante	446.673	673.973				
Não circulante	355.317	401.243				
	801.990	1.075.216				

Em julho de 2019, A Companhia realizou o pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2014 (montante total de R\$ 110 milhões, com vida média de 1,38 e custos atrelados a TJLP e Selic, com spreads de 1,30% a 2,30%), com o objetivo de otimizar os gastos financeiros. Para isto, foram emitidas debêntures simples no valor de R\$ 350 milhões, com prazo de 4 anos, e custo de CDI + 0,50% a.a. (o diferencial de custos entre a nova operação e as operações pagas antecipadamente absorverá o custo de pré-pagamento de cerca de R\$ 2 milhões, assegurando benefícios econômicos para a companhia vide nota explicativa no 32 para os custos de pré-pagamento).

A seguir é apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2018	673.858	390.484	115	10.759
Captações	200.000	79.445	-	-
Encargos provisionados	38.497	-	419	-
Encargos pagos	(28.041)	-	(277)	-
Variação monetária e cambial	-	9.704	-	803
Transferências	135.864	(135.864)	14	(14)
Amortizações	(573.776)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	446.402	343.769	271	11.548

Em 07 de março de 2019 a Companhia adquiriu uma dívida (debêntures 7ª Emissão) com custo menor, e com isso foi realizado o pré-pagamento da nota promissória 10ª emissão no dia 1º de abril de 2019 e também o pré-pagamento dos contratos com o BNDES 2014 no dia 15 de julho de 2019.

A seguir são apresentadas as condições contratuais:



Contratos	Objeto	Valor contratado	Plano de Investimento	Desembolsado	Garantias
Financiamentos					
BNDES (Capex 2012-2013)	Financiamento do CAPEX	217.185	2012/2013	89%	Recebíveis
Eletrobrás	Luz Para Todos	134.085	2004	86%	Recebíveis e nota promissória
Banco do Nordeste – FNE	FNE/PROINFRA	106.187	2011	100%	Recebíveis, fiança bancária e conta reserva
Empréstimos					
Bônus de Desconto e Bônus ao Par	Refinanciamento dívida	* 3.001	-	100%	Recebíveis e conta reserva
BB Agropecuário e Aditivo II	Capital de giro	300.000	-	100%	-
BNB II	Financiamento de projetos de ampliação e modernização	260.906	2018/2019	77%	Fiança bancária, conta reserva e cessão Fiduciária
Enel Finance Internation N.V.	Capital de giro	300.000	-	100%	-

*Valor em reais convertido pela taxa do dia da liberação 1,0808

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e nos empréstimos com Itaú CCB, Eletrobrás e Banco do Brasil Agropecuário a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram atendidas de forma apropriada em 30 de setembro de 2019:

Contratos	Obrigações Especiais Financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos Índices
BNDES / Itaú CCB	Endividamento financeiro líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES / Itaú CCB	Endividamento financeiro líquido / Endividamento financeiro líquido + Patrimônio líquido (máximo)	0,60	Anual
BB Agropecuário	Dívida financeira líquida / LAJIDA (máximo)	3,00	Anual
Eletrobrás	Dívida financeira líquida / LAJIDA (máximo)	3,00	Trimestral

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

BNDES e Itaú CCB

- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.
- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).

BB Agropecuário

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total;
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

Eletrobrás e Nota Promissória – 9ª e 10ª emissão

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total;
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30.09.2019					
2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total não Circulante
13.245	51.102	49.114	45.951	195.905	355.317

22. Debêntures

	30.09.2019	31.12.2018	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª Série 5ª emissão	356.943	350.876	15/12/2017	15/12/2021	15/12/2022	CDI+0,80% a.a	Anual	350.000
2ª Série 5ª emissão	163.435	155.835	15/12/2017	15/12/2023	15/12/2024	IPCA + 6,001% a.a.	Anual	150.000
1ª Série 6ª emissão	40.811	40.102	15/06/2018	15/06/2023	15/06/2023	CDI+0,95% a.a	Bullet	40.000
2ª Série 6ª emissão	289.617	277.416	15/06/2018	15/06/2024	15/06/2025	IPCA + 6,20% a.a.	Anual	270.000
1ª Série 7ª emissão	350.820	-	07/03/2019	15/03/2022	15/03/2023	CDI+0,5% a.a	Anual	350.000
2ª Série 7ª emissão	313.970	-	07/03/2019	15/03/2024	15/03/2024	IPCA + 4,50% a.a.	Bullet	300.000
(-) Custo de transação	(14.772)	(11.088)						
Total sem efeito de swap	1.500.824	813.141						
Total de debêntures	1.500.824	813.141						
Circulante	23.893	1.761						
Não circulante	1.476.931	811.380						
	1.500.824	813.141						

Em 30 de setembro de 2019 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Segue disposta a movimentação das debêntures no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.761	811.380	813.141
Atualização monetária	-	19.235	19.235
Captações	-	650.000	650.000
Encargos provisionados	60.860	-	60.860
Encargos pagos	(38.728)	-	(38.728)
Constituição custo de transação	-	(5.555)	(5.555)
Apropriação custo de transação	-	1.871	1.871
Em 30 de setembro de 2019	23.893	1.476.931	1.500.824

Em 07 de março de 2019, a Companhia realizou a 7ª emissão de 650.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, totalizando R\$ 650.000 divididos em duas séries: 1ª série, de R\$ 350.000 e 2ª série de R\$ 300.000, destinadas, exclusivamente a implementação do programa de investimentos da Companhia.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas demonstrações (informações) contábeis. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia cumpriu com os referidos índices.

1ª Série e 2ª Série (5ª, 6ª e 7ª emissão)

Obrigações especiais financeiras	Limite
Dívida financeira líquida / LAJIDA (máximo)	3,50

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, reduzido do valor de caixa e equivalente de caixa;
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências, para devedores duvidosos e baixas de títulos incobráveis. (Últimos 12 meses).

A curva de amortização das debentures do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
1ª Série 5ª emissão	-	175.000	175.000	-	-	350.000
2ª Série 5ª emissão	-	-	-	85.662	75.000	160.662
1ª Série 6ª emissão	-	-	-	40.000	-	40.000
2ª Série 6ª emissão	-	-	-	-	284.549	284.549
1ª Série 7ª emissão	-	-	175.000	175.000	-	350.000
2ª Série 7ª emissão	-	-	-	-	306.492	306.492
(-) Custo de transação	(1.433)	(5.014)	(2.865)	(2.865)	(2.595)	(14.772)
Total a amortizar	(1.433)	169.986	347.135	297.797	663.446	1.476.931

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**23. Obrigações por Arrendamentos**

Conforme detalhado na nota explicativa nº 5, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil em uma abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo do contrato inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os saldos em 30 de setembro de 2019 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	30.09.2019	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
<u>Obrigações por arrendamento:</u>				
Terrenos	208	13/01/2022	Mensal	5,73% a 7,11% a.a.
Imóveis	10.950	02/11/2031	Mensal	de 4,01% a.a. até 12,71% a.a.
Veículos e outros meios de transporte	1.044	31/07/2020	Mensal	8,97% a.a.
Total	12.202			
Circulante	7.607			
Não circulante	4.595			
	12.202			

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	Não circulante		
	Principal	Juros por ajuste a valor presente	Total
2020	1.537	(78)	1.459
2021	2.025	(185)	1.840
2022	864	(73)	791
2023	193	(46)	147
2024 em diante	412	(54)	358
	5.031	(436)	4.595

A seguir é demonstrada a movimentação das obrigações por arrendamentos:

	Moeda Nacional		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção inicial - CPC 06 (R2)	8.855	11.184	20.039
Adições	-	1.520	1.520
Remensuração	(5.176)	-	(5.176)
Pagamentos	(5.113)	-	(5.113)
Transferências	8.109	(8.109)	-
Encargos provisionados	932	-	932
Saldo em 30 de setembro de 2019	7.607	4.595	12.202

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**24. Taxas Regulamentares**

	30.09.2019	31.12.2018
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	311.830	337.125
Encargos emergenciais	2.467	2.467
P&D e Eficiência Energética	88.172	78.823
Conta centralizadora de recursos de bandeira tarifária - CCRBT	-	25.598
Outros	1.394	1.463
Total	403.863	445.476
Circulante	330.345	377.012
Não Circulante	73.518	68.464

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Conforme previsto na Resolução Homologatória nº 2.521, de 20 de março de 2019, o período de vigência da cobrança do encargo CDE-ACR se encerrou no mês de agosto de 2019. O saldo apresentado refere-se ao montante não compensado contabilmente proveniente de decisão liminar conforme comentado na nota 9.

(b) Programas de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente do programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

(c) Conta centralizadora de recursos de bandeira tarifária

A partir de 2015, os custos variáveis da energia do mercado regulado passaram a ser cobertos pelos adicionais das Bandeiras Tarifárias, que têm como objetivo sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Nesse sentido, o Decreto nº 8.401, de 5 fevereiro de 2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, sob a gestão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, com o objetivo de administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias.

As faixas de acionamento e os valores para as bandeiras tarifárias foram estabelecidos pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória 1.859/2015. As bandeiras são divididas em verde, amarela e vermelha – e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade. Cada modalidade apresenta as seguintes características:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce**

acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,010 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,030 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,050 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

25. Partes relacionadas

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	30.09.2019				31.12.2018			Receita (Despesa)		Intangível	
			Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Intangível	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2018	
Benefícios pós-emprego	Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE	Até o final da concessão	-	2.285	109.605	976	-	2.377	112.102	(8.024)	(6.355)	512	
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura)	ENEL X Brasil S.A.	Setembro de 2018 a setembro de 2019	100	1.465	-	-	109	3.333	-	(1.301)	(7.284)	-	
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	ENEL CIEN S.A.	Fevereiro de 2024	200	-	-	-	-	58	-	-	-	-	
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		-	-	-	-	178	5	-	-	-	-	
	ENEL Green Power Brasil		-	-	-	-	-	213	-	-	-	-	
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		-	-	-	-	-	23	-	-	-	65	
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	-	-	23	-	-	-	101	
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D		619	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ENEL Brasil S.A.		-	17.554	-	-	-	-	-	-	(6.615)	-	-
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		-	609	-	-	-	-	576	-	(5.398)	(4.287)	-
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		-	-	-	-	-	-	-	-	(833.145)	(761.955)	-
	ENEL Green Power Paranaíba		-	74	-	-	-	-	85	-	(660)	(784)	-
Suprimento de energia - CCEAR	ENEL Green Power Mourão	Até o final da concessão	-	21	-	-	-	-	-	-	(186)	-	
	ENEL Green Power Cabeça de Boi S.A.		-	154	-	-	-	-	-	(495)	-	-	
	ENEL Green Power Fazenda S.A.		-	65	-	-	-	-	-	-	(331)	-	
	ENEL Green Power Cristalândia I Eólica S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	(161)	-	
	ENEL Green Power Cristalândia II Eólica S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	(322)	-	
	ENEL Green Power Salto Apicás S.A.		-	135	-	-	-	-	-	-	(816)	-	
	ENEL Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		-	132	-	-	-	-	-	-	(707)	-	
	ENEL Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		-	122	-	-	-	-	-	-	(655)	-	
Encargo de uso do sistema de transmissão	ENEL CIEN S.A.	Até o final da concessão	-	391	-	-	-	496	-	(2.677)	(3.000)	-	
Venda de energia excedente- MVE	ENEL Green Power Projetos I S.A.	Fevereiro de 2019 a Dezembro 2019	9.376	-	-	-	-	-	-	75.653	-	-	
Dividendos	ENEL Brasil S.A	Dezembro de 2018 a dezembro de 2019	-	107.819	-	-	-	53.910	-	-	-	-	
Comissão de Fiança	ENEL Brasil S.A	Abril de 2028	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mútuo (*)	ENEL Finance International N.V.	Dezembro de 2018 a dezembro de 2019	-	318.626	-	-	-	300.627	-	(17.999)	-	-	
Compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio Manutenção de licenças dos sistemas	ENEL SPA	Até o final da concessão	670	-	-	-	442	-	-	227	-	-	
	ENEL Global Infrastructure and Network		-	1.115	-	-	-	-	-	(1.061)	-	-	
	ENEL Itália		-	2.410	-	-	-	3.546	-	-	-	-	
Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando	ENEL distribuiçone SPA	Até o final da concessão	-	-	-	-	-	2.616	-	-	-	-	
	ENEL Iberoamérica		-	890	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Fevereiro de 2024	-	929	-	-	698	407	-	-	-	-	
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		22	2.139	-	-	-	-	-	-	-	-	
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D		-	-	-	-	-	1.225	-	-	-	-	
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		45	644	-	-	-	-	-	-	-	-	
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		6	1.133	-	-	-	-	-	-	-	-	
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	ENEL Green Power Brasil Participações LTDA		-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	
ENEL Brasil S.A.	50	-	-	-	-	-	22.773	-	-	(10.017)	-		
			11.169	458.945	109.605	976	1.427	392.293	112.102	(804.673)	(793.516)	512	
		(-) Benefícios pós-emprego	-	2.285	109.605	976	-	2.377	112.102	(8.024)	(6.355)	512	
	TOTAL DE PARTES RELACIONADAS		11.169	456.660	-	-	1.427	389.916	-	(796.649)	(787.161)	-	

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

A seguir são apresentados os detalhes dos mútuos que foram referenciados (*):

	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Finance International N.V.	18.626	300.000	-	627	300.000	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	18.626	300.000	-	627	300.000	-
	30.09.2019	30.09.2018	31.12.2018	12 meses		
Efeito no resultados dos encargos						
Enel Finance International N.V.	17.999	-	627	18.626		
Total de efeito no resultados dos encargos	17.999	-	627	18.626		

Segue movimentação dos mútuos com partes relacionadas:

	Enel Finance International N.V.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	300.627	300.627
Encargos provisionados	17.999	17.999
Saldo em 30 de setembro de 2019	318.626	318.626

Remuneração da administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém, ainda, benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	30.09.2019	30.09.2018
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	4.120	4.328
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	94	117
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	143	197
Total	4.358	4.642

26. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de assistência médica, FGTS e BD para setembro de 2019 estão representados abaixo:

	30.09.2019		
	Plano Médico	Plano de Pensão	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	77.737	36.742	114.479
Custo do serviço corrente	-	1.144	1.144
Custo dos juros líquidos	5.152	1.569	6.721
Contribuições reais do empregador	-	(10.454)	(10.454)
Saldos em 30 de setembro de 2019	82.889	29.001	111.890
Circulante	-	2.285	2.285
Não Circulante	82.889	26.716	109.605

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce**

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado relacionada com os planos:

	30.09.2019	30.09.2018
Custo do serviço corrente	1.144	1.533
Custos dos juros	6.721	6.147
Total de despesas	7.865	7.680

27. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Provisões com risco provável

	31.12.2018	Adições	Reversões	Atualização Monetária	Pagamentos	30.09.2019
Trabalhistas	31.582	12.423	(8.761)	1.471	(3.466)	33.249
Cíveis	114.149	32.470	(24.621)	12.537	(9.988)	124.547
Regulatório	14.675	19.208	(19)	2	(242)	33.624
Total	160.406	64.101	(33.401)	14.010	(13.696)	191.420

a) Riscos trabalhistas

Estão relacionados à indenização por acidentes, responsabilidade solidária, adicional de periculosidade, verbas rescisórias, reintegração, abono salarial, diferenças salariais, horas extras, e outros processos trabalhistas.

b) Riscos cíveis

Engloba processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica e por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa nº 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão. Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui, basicamente, ações de natureza trabalhista, cível e fiscal, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas possíveis estão assim representadas:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	56.625	81.538
Cíveis	1.070.336	996.567
Fiscais	631.095	584.575
Juizados especiais	3.523	3.483
Total	1.761.579	1.666.163

A Companhia apresenta a seguir os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

- No âmbito fiscal estadual, a Companhia discute substancialmente: (i) regime especial originado do termo de acordo nº 035/91; (ii) base cadastral de consumidores isentos, imunes e não tributáveis; (iii) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; transferência de créditos; (iv) cancelamento de faturas; (v) estorno de crédito – consumidor baixa renda; (vi) imposto em determinadas operações; e (vii) energia adquirida para consumo próprio e (viii) diferença entre valores contabilizados e valores informados nas declarações fiscais. Os montantes envolvidos totalizam R\$ 525.287 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 488.364 em 31 de dezembro de 2018);
- No âmbito fiscal municipal, a Companhia possui processos judiciais e administrativos com os Municípios de Fortaleza e Iguatu referentes ao ISS no valor atualizado de R\$ 45.978 e R\$ 4.476 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 44.657 e R\$ 4.328 em 31 de dezembro de 2018). Há ainda alguns autos de infração lavrados pelos Municípios de Sobral e Caucaia envolvendo a Contribuição de Iluminação Pública. O valor atualizado desses autos em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 7.580.
- Em relação aos tributos federais, a Companhia possui processos administrativos e judiciais referentes a IRPJ, CSLL e COFINS que totalizam o valor de R\$ 35.336 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 34.338 em 31 de dezembro de 2018);
- No âmbito cível, refere-se à responsabilidade solidária com prestadores de serviços e danos materiais e morais, além disso, engloba processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica e por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados às ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	15.908	15.920
Cíveis	22.396	21.394
Fiscais	3.623	4.043
Total	41.927	41.357

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**28. Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social é composto de ações sem valor nominal e assim distribuídas:

	30.09.2019	31.12.2018
	(Em unidades)	(Em unidades)
Ações Ordinárias	48.067.937	48.067.937
Ações Preferenciais A	28.252.700	28.252.700
Ações Preferenciais B	1.534.662	1.534.662
Total	77.855.299	77.855.299

	Ações ordinárias (em unidades)		Ações preferenciais (em unidade)				Total (em unidades)			
	Total (I)		Classe A		Classe B	Total (II)	(I) + (II)			
Enel Brasil S.A.	47.064.245	97,91%	10.588.006	37,48%	424	0,03%	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Eletrobrás	-	0,00%	3.967.756	14,04%	1.531.141	99,77%	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Onyx Latin América Equity Fund	-	0,00%	1.687.600	5,97%	-	0,00%	1.687.600	5,67%	1.687.600	2,17%
Una Capital Ltda.	-	0,00%	1.439.776	5,10%	-	0,00%	1.439.776	4,83%	1.439.776	1,85%
Fundos e Clubes de Investimento	-	0,00%	8.190.416	28,99%	-	0,00%	8.190.416	27,50%	8.190.416	10,52%
Fundo de Pensão	919.403	1,91%	25.655	0,09%	-	0,00%	25.655	0,09%	945.058	1,21%
Outros	84.289	0,18%	2.353.491	8,33%	3.097	0,20%	2.356.588	7,90%	2.440.877	3,15%
Total de Ações	48.067.937	100,00%	28.252.700	100,00%	1.534.662	100,00%	29.787.362	100,00%	77.855.299	100,00%

Por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, ocorrida em 26 de abril de 2018, a Companhia aprovou a capitalização parcial do Saldo da Reserva de Reforço de Capital de Giro, no valor de R\$125.100.000,00 (cento e vinte e cinco milhões e cem mil reais) sem a emissão de novas ações.

Em 29 de abril de 2019, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia aprovou a capitalização parcial do Saldo da Reserva de Reforço de Capital de Giro, no valor de R\$ 67.120 sem a emissão de novas ações bem como a destinação do lucro de 2018.

b) Capital social autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei nº 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo primeiro, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 300.000.000.000 (trezentos bilhões) de ações sem valor nominal, sendo 100.000.000.000 (cem bilhões) ações ordinárias, 193.352.996.180 (cento e noventa e três bilhões, trezentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e noventa e seis mil, cento e oitenta) ações preferenciais Classe A e 6.647.003.820 (seis bilhões, seiscentos e quarenta e sete milhões, três mil, oitocentas e vinte) ações preferenciais Classe B. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em qualquer emissão de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures conversíveis em ações, ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta de aquisição de controle, nos termos do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

d) Reserva de reforço de capital de giro

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce**

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 29, (ii), alínea d, do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Reserva de incentivo fiscal

O saldo da reserva de incentivo fiscal apurado até 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 106.323 foi mantido como reserva de capital e somente poderá ser utilizado conforme previsto na Lei no 12.973/2014.

Em 14 de dezembro de 2016, a Companhia renovou o benefício fiscal da Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, que reduz 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculado sobre o lucro da exploração, referente à atividade de distribuição de energia. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o benefício apurado foi de R\$ 32.037 (31 de dezembro de 2018 R\$ 73.348).

O processo de modernização foi comprovado perante à SUDENE, por meio de documentação e verificação pela visita técnica que a Companhia recebeu dos analistas da SUDENE.

Projeto Atendido: Modernização Total na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Início do prazo de fruição do benefício: 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025; Prazo total de fruição: 10 anos; Término do prazo de fruição do benefício: ano-calendário de 2025.

O valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução pelo benefício fiscal, não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação a importância distribuída, o imposto que a Companhia tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis. Conforme determina o artigo 19, §§ 3º e 5º, do decreto – lei nº 1.598/77.

f) Reserva especial de ágio

A reserva de R\$ 221.188 foi constituída em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia por meio de incorporação, vide Nota 12.

g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa líquidos dos impostos atualizado até 30 de setembro de 2019 de R\$ 23 (saldo negativo no R\$293 em 30 de setembro de 2018) conforme composição abaixo:

	30.09.2019	30.09.2018
Ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	36	(444)
Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos	(13)	151
Total	23	(293)

h) Destinação de lucros de 2018

Em reunião de Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2019, foi aprovada a destinação dos resultados de 2018 onde foram destinados R\$ 145.600 como distribuição de dividendos, sendo R\$ 72.799 em face de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 72.801 de dividendos adicionais distribuídos no decorrer do exercício de 2019 e R\$ 134.373 para reserva

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce**

de reforço de capital de giro.

Quanto aos dividendos mínimos obrigatórios mencionados, os mesmos já foram demonstrados no passivo circulante na data-base de 31 de dezembro de 2018 por representar uma obrigação da Companhia.

29. Lucro por ação

	30.09.2019	30.09.2018
Numerador (em R\$ mil)		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	123.061	145.520
Lucro disponível aos acionistas preferenciais - Classe A	72.331	85.531
Lucro disponível aos acionistas preferenciais - Classe B	3.929	4.646
	199.321	235.697
Denominador (em unidades de ações)		
Número de ações ordinárias	48.067.937	48.067.937
Número de ações preferenciais - Classe A	28.252.700	28.252.700
Número de ações preferenciais - Classe B	1.534.662	1.534.662
	77.855.299	77.855.299
Percentual por ação		
Ações ordinárias	61,7401%	61,7401%
Ações preferenciais - classe A	36,2887%	36,2887%
Ações preferenciais - classe B	1,9712%	1,9712%
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)		
Ação ordinária	2,5601	3,0274
Ação preferencial - Classe A	2,7138	3,2090
Ação preferencial - Classe B	2,8162	3,3301

Não há diferença significativa entre o lucro por ação básico e o cálculo de lucro por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

As ações preferenciais não têm direito a voto, nem são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, tendo o direito a dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano para as ações de classe "A" e 10% para as ações de classe "B", calculados sobre o valor proporcional do capital social atribuído à respectiva classe, corrigido ao término de cada exercício social.

As ações preferenciais de classe "B" poderão ser convertidas em ações preferenciais de classe "A", a requerimento do interessado.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

**30. Receita líquida**

	30.09.2019	30.09.2018
	R\$	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica		
Classe de consumidores:		
Residencial	1.887.581	1.718.260
Industrial	389.485	334.721
Comercial	957.990	937.311
Rural	344.824	302.525
Poder público	274.007	285.761
Iluminação pública	169.205	143.752
Serviço público	113.789	133.194
Suprimento e revenda	487	275
Fornecimento faturado	4.137.368	3.855.799
Outras receitas - originadas de contratos com clientes		
Fornecimento não faturado	204.263	203.092
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(21.749)	(6.083)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	4.319.882	4.052.808
Outras receitas		
Ativo e passivo financeiro setorial	12.431	103.317
Subvenção baixa renda	141.337	159.847
Subvenção de recursos da CDE	180.051	186.243
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	306.504	177.558
Receita de construção	522.454	651.053
Venda de Energia Excedente - MVE (a)	94.357	-
Outras receitas	91.036	120.477
Total outras receitas	1.348.170	1.398.495
Receita operacional bruta	5.668.052	5.451.303
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(1.108.925)	(1.002.999)
COFINS - corrente	(356.183)	(366.616)
PIS - corrente	(77.329)	(79.594)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(32.337)	(29.808)
Ressarcimento P&D	-	32.870
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(271.902)	(287.438)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(4.466)	(4.253)
ISS	(2.439)	(1.083)
Total das deduções da receita operacional bruta	(1.853.581)	(1.738.921)
Receita operacional líquida	3.814.471	3.712.382

Em função da entrada em operação do novo sistema comercial (SAP ISU) em julho de 2018, para os clientes de alta tensão, a receita de uso da rede elétrica está representada pela remuneração da TUSD de clientes livres e cativos. Anteriormente esta receita contemplava a remuneração da TUSD + TE (taxa de energia) apenas de clientes livres.

O Mecanismos de Venda de Excedentes (MVE) propicia que as distribuidoras comercializem excedentes de energia e, em caso de vendas relacionadas a montantes do limite regulatório ou da sobrecontratação involuntária, que parte do benefício auferido seja revertido em favor do consumidor no processo de reajuste tarifário. Os agentes de distribuição com sobras contratuais de energia elétrica podem atuar como vendedores no MVE, e como compradores os consumidores livres, consumidores especiais, agentes concessionários, permissionários e autorizados de geração, os comercializadores e os agentes de autoprodução que estejam adimplentes na CCEE no momento da declaração de intenção de compra. Parte da venda é feita com a parte relacionada ENEL Green Power Projetos I S.A (vide nota 25).



31. Receitas (custos/despesas) operacionais

	30.09.2019					30.09.2018				
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Outras	Total
Pessoal	(88.532)	-	(42.035)	-	(130.567)	(90.216)	-	(38.307)	-	(128.523)
Material	(12.487)	-	(484)	-	(12.971)	(11.386)	-	(254)	-	(11.640)
Serviços de terceiros	(222.043)	(1.092)	(43.515)	-	(266.650)	(216.479)	(1.387)	(33.584)	-	(251.450)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.081.024)	-	-	-	(2.081.024)	(1.919.773)	-	-	-	(1.919.773)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(205.841)	-	-	-	(205.841)	(183.228)	-	-	-	(183.228)
Depreciação e amortização	(173.987)	-	(9.868)	-	(183.855)	(138.895)	-	(10.006)	-	(148.901)
Custo na desativação de bens	(12.315)	-	-	-	(12.315)	(19.017)	-	-	-	(19.017)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	(51.628)	-	-	(51.628)	-	(36.512)	-	-	(36.512)
Custo de construção	(522.454)	-	-	-	(522.454)	(651.053)	-	-	-	(651.053)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(30.700)	-	(30.700)	-	-	(8.276)	-	(8.276)
Perda de recebíveis de clientes	-	(13.002)	-	-	(13.002)	-	(2.444)	-	-	(2.444)
Outras despesas operacionais	(12.429)	-	(13.225)	(4.263)	(29.917)	(13.034)	-	(23.633)	(2.916)	(39.583)
Receita de multas por impontualidade de clientes	-	-	-	31.928	31.928	-	-	-	33.884	33.884
Outras receitas operacionais	-	-	-	3.454	3.454	-	-	-	2.430	2.430
Subtotal	(3.331.112)	(65.722)	(139.827)	31.119	(3.505.542)	(3.243.081)	(40.343)	(114.060)	33.398	(3.364.086)

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce

32. Resultado financeiro

	30.09.2019	30.09.2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	10.716	3.658
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	23.327	24.413
Receita de ativo indenizável	69.245	51.277
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	15.002
Variações monetárias	2.400	2.041
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	4.486	18.930
Juros fundo de pensão	80	114
Outras receitas financeiras	9.129	11.583
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(2.580)	(2.735)
Subtotal	116.803	124.283
Despesas financeiras		
Variações monetárias de dívidas	(29.742)	(25.946)
Encargos de dívidas	(99.776)	(75.251)
Encargos fundo de pensão	(6.801)	(6.261)
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	(1.853)	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.010)	(21.797)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(5.411)	(21.110)
Atualizações de impostos	(9.023)	(3.163)
Atualização P&D/PEE	(1.229)	(771)
IOF/IOC	(137)	(953)
Custos pré-pagamento	(2.347)	-
Outras despesas financeiras	(10.695)	(16.268)
Subtotal	(181.024)	(171.520)
Total do resultado financeiro	(64.221)	(47.237)

33. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30.09.2019		30.09.2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	244.708	244.708	301.059	301.059
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	(61.159)	(22.024)	(75.247)	(27.095)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Participações executivos e empregados indedutíveis	(269)	(97)	(848)	(305)
Doações	(6)	(2)	(19)	(7)
Baixa de saldo negativo de períodos anteriores	(1.334)	(480)	-	-
Ultrapassagem de demanda - UD e excedente de reativos - ER	6.029	2.169	(4.873)	(1.754)
Outras despesas indedutíveis	864	(1.115)	(735)	1.216
Incentivos fiscais	32.037	-	44.305	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(23.838)	(21.549)	(37.417)	(27.945)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.133)	(21.684)	(66.527)	(22.520)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	258	135	(15.195)	(5.425)
Incentivo fiscal	32.037	-	44.305	-
Total	(23.838)	(21.549)	(37.417)	(27.945)
Alíquota efetiva	9,74%	8,81%	12,43%	9,28%

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre 100% do lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20 / mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	30.09.2018
IR e CS sobre diferenças temporárias	114.635	92.973	23.892	(1.583)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.914	34.104	7.810	7.957
Provisão para ações judiciais e regulatórias	65.083	54.538	10.545	(5.311)
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	(38)
Outras	7.638	2.101	5.537	(4.191)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(128.496)	(104.996)	(23.500)	(19.037)
Ativo indenizável (concessão)	(128.756)	(105.213)	(23.543)	(17.434)
Correção monetária especial (CME) e complementar (CMC)	(1.545)	(1.588)	43	(1.603)
Diferido perdas de bens	1.805	1.805	-	-
Subtotal - impacto no resultado do período	(13.861)	(12.023)	392	(20.620)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	62.384	62.282	102	(1.555)
Plano de pensão	62.397	62.397	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(13)	(115)	102	676
IFRS 9	-	-	-	(2.231)
Total	48.523	48.029	494	(22.175)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Segue expectativa de realização:

Ano de realização	30.09.2019	31.12.2018
2019	11.646	10.241
2020	11.646	10.241
2021	11.646	10.241
2022	11.646	10.241
2023 a 2025	34.939	30.723
2026 a 2028	97.314	85.488
Total	178.837	157.175

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



34. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em 184 municípios do Estado do Ceará. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como de baixa probabilidade, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. No caso de transações financeiras, essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	169.557	95.835
Títulos e valores mobiliários	71.063	67.980
Instrumentos financeiros derivativos - swap	(450)	86
Consumidores e outras contas a receber	1.197.410	974.642
Ativos financeiros setoriais	92.641	201.567
Ativo indenizável (concessão)	2.255.519	1.888.440
	3.785.740	3.228.550

No caso dos créditos com consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

Em 30 de setembro de 2019, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificações de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



Instrumentos Financeiros Derivativos	30.09.2019	31.12.2018
AA-	(450)	86
Total geral	(450)	86

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.09.2019	31.12.2018
AAA	122.991	114.790
AA+	29.729	36.294
Banco Central do Brasil	-	356
Numerário em trânsito	87.900	12.375
Total geral	240.620	163.815

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa nº 791, de 14 de novembro de 2017), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas. Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Esse risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, sempre que aplicável, a Companhia contrata instrumentos derivativos (swaps) para as dívidas financeiras indexadas em moeda estrangeira (passando o custo para CDI, em Reais), com o objetivo estrito de proteção (Hedge). Em 30 de setembro de 2019, a dívida em moeda estrangeira da Companhia não era significativa e não havia operações de derivativos vigentes em moeda estrangeira.

d) Risco de encargos de dívida (taxas de juros e inflação)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía 81% da dívida total indexada a taxas variáveis ou flutuantes, sendo que 1% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos do BNDES. Com a baixa do CDI no final do período de 2017, a Companhia realizou operações de hedge fixando as operações atreladas ao indexador (8% do total, sendo 3% objeto de hedge em 30 de setembro de 2019), de forma a garantir um custo fixo, sem estar exposto a possíveis variações do mercado.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apurou um resultado negativo não

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



realizado na operação de swap no montante de R\$ 450 (resultado positivo no montante de R\$ 86 em 31 de dezembro 2018), e possui registrado o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 301 em 30 de setembro de 2019 (saldo negativo no montante de R\$ 1.987 em 30 de setembro 2018).

	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2018	86
Efeito no resultado financeiro	(925)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(301)
Pagamentos	690
Saldos em 30 de setembro de 2019	(450)

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.09.2019	%	31.12.2018	%
Selic	8.837	4,11%	170	0%
CDI	197.575	91,92%	131.646	100%
Pré-Fixado	8.535	3,97%	34	0%
Total	214.947	100%	131.850	100%

Ativo Financeiro Indenizável	30.09.2019	%	31.12.2018	%
IPCA	2.255.519	100%	1.888.440	100%
Total	2.255.519	100%	1.888.440	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30.09.2019	%	31.12.2018	%
Taxa fixa	431.823	18,65%	477.199	25,27%
TJLP	20.586	0,89%	94.103	4,98%
Selic	-	0,00%	64.887	3,44%
CDI	748.631	32,33%	550.316	29,14%
IPCA	1.109.602	47,92%	697.311	36,93%
Libor	4.824	0,21%	4.455	0,24%
Total	2.315.466	100%	1.888.271	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (câmbio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A Companhia mantém linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos que julgue adequados, incluindo committed credit lines e uncommitted credit lines, através de contratos firmados, cujo montante em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 180.000.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e debêntures detalhados nas Notas 21 e 22, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detalhados nas Notas 6 e 7, e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados conforme apresentado na Nota 28).

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2019 é de 41% (37% em 2018), calculado pela razão entre dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

	30.09.2019	31.12.2018
Dívida	2.315.466	1.888.271
Caixa e equivalente de caixa + títulos e valores mobiliários	(240.620)	(163.815)
Dívida líquida (a)	2.074.846	1.724.456
Patrimônio líquido (b)	2.988.961	2.862.640
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	41%	37%

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2019						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	1.281	1.924	8.699	30.908	-	42.812
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	5.002	82.263	37.491	193.093	157.591	475.440
Debêntures	-	26.563	56.912	1.522.737	224.476	1.830.688
Empréstimos e Financiamentos Partes Relacionadas	-	300.000	-	-	-	300.000
Leasings	662	1.333	5.613	4.516	79	12.203
Total	6.945	412.083	108.715	1.751.254	382.146	2.661.143

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De três meses a um ano	Total
30 de setembro de 2019		
"Swaps"	690	690
Total	690	690

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



Categoria	Nível	30.09.2019		31.12.2018		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	169.557	169.557	95.835	95.835
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	71.063	71.063	67.980	67.980
Cauções e depósitos	Custo amortizado	2	24.552	24.552	38.564	38.564
Consumidores e outras contas a receber	Custo amortizado	2	1.197.410	1.197.410	974.642	974.642
Ativos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	92.641	92.641	201.567	201.567
Instrumentos financeiros derivativos - swap	Valor justo por meio de resultado	2	36	36	337	337
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	2.255.519	2.255.519	1.888.440	1.888.440
Total do ativo			3.810.778	3.810.778	3.267.365	3.267.365
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	790.171	730.687	1.064.342	668.978
Debêntures em moeda nacional	Custo amortizado	2	1.500.824	1.515.596	813.141	993.243
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	11.819	11.819	10.874	10.874
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	2	486	486	251	251
Arrendamento financeiro	Custo amortizado	2	12.202	12.202	-	-
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	-	-	7.010	7.010
Fornecedores	Custo amortizado	2	707.798	707.798	702.597	702.597
Total do passivo			3.023.300	2.978.588	2.598.215	2.382.953

As aplicações financeiras registradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1** - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2** - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3** - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “expertise” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 30 de setembro de 2019 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor justo (contábil)	Diferença	Valor de referência (Notional) BRL
Swap DI x Fixo 11.12.17 Santander	(486)	(450)	(36)	150.000
Swap DI x Fixo 11.12.17 Itaú	-	-	-	50.000
Total	(486)	(450)	(36)	200.000

A estimativa de valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 (antiga BM&F) na posição de 30 de setembro de 2019.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2019 havia 1 (hum) contrato de swap, sendo CDI para taxa fixa a fim de diminuir a exposição a variação do CDI, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará – Coelce



Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30.09.2019	31.12.2018
SANTANDER (Brasil) S.A	BRL 43.080	BRL 43.776	CDI + 107%aa	(450)	117
ITAÚ S.A.	BRL 43.080	BRL 43.544	CDI + 112%aa	-	(31)

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 30 de setembro de 2019 estabelecida através das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável (índices projetados divulgados pela B3).

Ativos	Risco	Base	Cenários projetados - Set.2020		
		30.09.2019	Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	8.837	234	176	117
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	197.575	5.232	3.924	2.616
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pré-fixado	8.535	226	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	(2.255.519)	(59.731)	(44.798)	(29.866)
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	76.929	1.642	2.037	2.427
Instrumentos financeiros derivados	Pré-fixado	(77.379)	(1.996)	(1.996)	(1.996)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pré-fixado	(347.449)	(6.293)	(6.293)	(6.293)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do Dólar	(6.995)	(988)	(2.582)	(3.906)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(20.586)	(1.218)	(1.407)	(1.593)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(825.560)	(41.581)	(50.483)	(59.290)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(1.109.602)	(71.406)	(77.123)	(82.813)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(4.824)	(531)	(1.651)	(2.587)
			<u>(176.410)</u>	<u>(180.197)</u>	<u>(183.184)</u>

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
BB Agropecuário - Subcrédito B	360	447	87	533	173
Swap Ponta Ativa	(360)	(447)	(87)	(533)	(173)
Swap Ponta Passiva	513	513	-	513	-
Total	513	513	-	513	-

Conforme demonstrado acima, as variações do CDI sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará – Coelce****35. Compromissos**

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 774.207 em 2019, R\$ 3.137.130 em 2020, R\$ 3.301.292 em 2021, R\$ 3.427.480 em 2022 e R\$ 55.376.114 entre os períodos de 2022 e 2053.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 que foram homologados pela ANEEL.

36. Participação nos resultados

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a provisão de participação nos resultados (regime de competência) foi de R\$ 8.294 e R\$ 13.019 respectivamente.

37. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel Brasil. A Administração da Companhia considera que os montantes são adequados.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.091.261	R\$ 4.195.099
Responsabilidade civil	01/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 74.101

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Companhia Energética do Ceará - COELCE

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Energética do Ceará - COELCE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 25 de outubro de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 CE 001465/F-4

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia Energética do Ceará ("Enel Distribuição Ceará" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 07.047.251/0001-70, com sede na Rua Padre Valdevino nº 150, Bairro Centro, nos termos e para fins Fortaleza - CE, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, BDO RCS Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2019.

Fortaleza, 25 de outubro de 2019.

Diretor Presidente - Roberto Zanchi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Teobaldo José Cavalcante Leal

Diretor de Recursos Humanos e Organização - Vago

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor de Regulação - Luiz Antonio Correa Gazulha Junior

Diretora Jurídica - Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Teobaldo José Cavalcante Leal

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - José Távora Batista

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia Energética do Ceará ("Enel Distribuição Ceará" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 07.047.251/0001-70, com sede na Rua Padre Valdevino nº 150, Bairro Centro, nos termos e para fins Fortaleza - CE, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, BDO RCS Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2019.

Fortaleza, 25 de outubro de 2019.

Diretor Presidente - Roberto Zanchi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Teobaldo José Cavalcante Leal

Diretor de Recursos Humanos e Organização - Vago

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor de Regulação - Luiz Antonio Correa Gazulha Junior

Diretora Jurídica - Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Teobaldo José Cavalcante Leal

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - José Távora Batista

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva